

Nenhuma informação foi ainda recebida em Washington

VIOLENCIA EM CONSEQUENCIA DE ATAQUES INSOLITOS
FEITOS NOS JORNAIS DA URSS CONTRA A PESSOA DO
PRESIDENTE DA REPUBLICA BRASILEIRA, GENERAL
EURICO DUTRA.

50
CENTAVOS

ANO 72 RIO DE JANEIRO Sábado 18 de outubro de 1947 N.º 245 12 PÁGINAS

[illegible]

— Que dia, então, que se fez
essa reunião no Padre Antonio poder
de resolver as coisas pessoalmente que
ele não pretendia?

— Absolutamente. E sua presença
foi tão séria, misteriosa e não faltar
com nenhuma dúvida, com dife-
renças, embargos, impedimentos, supor-
tos, por obstarções, interferências.

ATA DA 1.ª REUNIÃO

Procedimento, diligências, antes
de se fazer coisa alguma.

Voto: a) se demora de um ponto
(Conclui na pag. 8)

Entregaram informações militares à União Soviética

Vai funcionar o Grande Júri Federal dos Estados Unidos — Dados ultra-secreto fornecidos por altos funcionários norte-americanos

WASHINGTON, 17 (A.P.) — Anúncio de que o grande júri federal está

atualmente as atividades dos antigos altos funcionários do governo suspeitos de haverem en-

tregado à União Soviética informações militares norte-americanas consideradas ultra-secretas.

O ministério público ante a corte federal será representado pelo Sr. Vincent Quinn, chefe da seção criminal do Departamento de Justiça, assistido por Thomas J. Donagan, assistente especial do procurador geral dos Estados Unidos e antigo agente do F.B.I. O inquérito estaria sendo realizado em Nova York e tem sua origem na lista de agentes estrangeiros agindo nos Estados Unidos e comunicada há tempos ao governo do Canadá, que a descobriu quando da prisão de um grupo de espies agindo no Canadá em proveito da Rússia.

Segundo informadores autorizados, o caso teria ramificações em vários serviços do governo norte-americano e entre as pessoas suspeitas se encontram um especialista em investigações de energia atômica, antigos dirigentes dos serviços de inteligência e antigos empregados do Departamento de Estado, do departamento da guerra e do serviço de informações do exército.

Até agora não foi fornecida nenhuma confirmação oficial a esse respeito.

Causa sensação e Washington a possível ruptura de relações

O Brasil aguarda uma resposta ao protesto que enviou à Rússia

WASHINGTON, 17 — (A.P.) — As informações provenientes do Rio de Janeiro, segundo as quais o governo brasileiro se apresta para romper as relações diplomáticas com a Rússia, nas próximas 72 horas, causaram grande sensação em Washington.

Oficialmente, tanto do lado brasileiro como americano, existe abstenção de qualquer comentário a respeito dessas informações — atitude que parece indicar, todavia, que esta possibilidade não estava certamente excluída, porque nenhuma pessoa desmentiu categoricamente que uma tal decisão do governo brasileiro fosse possível.

Os meios oficiais lembram que o governo brasileiro enviou recentemente uma nota soviética a respeito de uma visita a Moscou pedindo explicação sobre o ataque publicado na imprensa soviética contra o Presidente Gaspar

Dutra e o Exército e o governo brasileiro.

Segundo uma personalidade autorizada, o governo soviético não respondeu ainda a essa nota brasileira. Os observadores em Washington não excluem, entretanto, a possibilidade de uma resposta, se bem que estejam hesitantes sobre a possibilidade de que a mesma seja redigida em termos que o governo Dutra possa considerar como aceitáveis.

Quando do recente ataque da imprensa soviética contra o Presidente Truman, que foi acompanhado a Hitler pelos jornais russos, o Embaixador dos Estados Unidos em Moscou protestou junto ao Kremlin, mas teve como resposta que o governo soviético não era responsável pelas declarações aparecidas na imprensa. Washington espera, pois, uma resposta semelhante ao governo do Rio de Janeiro por parte do governo russo.

Algumas personalidades brasileiras expressam uma certa dúvida sobre a possibilidade de que uma resposta igual possa ser julgada satisfatória pelo governo brasileiro.

De outra parte, os observadores em Washington, comentando esta possibilidade, acentuam que o rompimento eventual das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia terá uma repercussão considerável a longo prazo — estando o Brasil ligado aos Estados Unidos no âmbito da Conferência do Rio, bem como a outras repúblicas americanas, pela paz militar, e fazendo parte, o Brasil, da União Pan-Americana, que agrupa 21 repúblicas do hemisfério.

Os diplomatas americanos, entretanto, conscientes de sua grande responsabilidade internacional, se mostram muito reservados sobre as repercussões que poderia ter uma tal decisão, do Brasil, e se absterem prudentemente de fazer qualquer declaração que possa deixar entender que eles aprovam ou condenam essa decisão. Os observadores da capital ame-

ricana notam que são agora os países da América do Sul que tomam a iniciativa de medidas diplomáticas — o Chile expulsando os diplomatas jugo-eslavos, e o Brasil, dando a entender, por intermédio da imprensa, que ele encerra o rompimento das relações diplomáticas com a Rússia.

Certos diplomatas acentuam que, tendo posto fora da lei o Partido Comunista, não seria de admirar que o Brasil rompa relações com a Rússia, enquanto outros esperam uma atitude semelhante por parte do Chile, seguida de uma série de medidas individuais, bilaterais ou coletivas, destinadas a conter a penetração soviética no hemisfério.

Os diplomatas dos países que têm fronteiras próximas à Rússia estão, por sua parte, consternados e declaram que se trata de "história anti-comunista que se propaga no hemisfério ocidental, e de esforços do governo brasileiro para "cobrir o lançamento" sobre a recente ação do Chile".

Aprovado o Regulamento do Serviço de Remota e Veterinária

O Presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento do Serviço de Remota e Veterinária, 2a. parte.

O FALECIMENTO DA SRA. CARMELA DUTRA

VOTO DE PESAR DA CONGREGAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II

A Congregação do Colégio Pedro II, ontem, reunida, inseriu, por proposta do Prof. Roberto Banderia Acioli, na ata de seus trabalhos, um voto de profundo pesar, pelo falecimento da Sra. D. Carmela Dutra, esposa do Presidente da República.

O DIA PARLAMENTAR E POLÍTICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aprovada a Ata da sessão do dia anterior e ocorreu a leitura do expediente, seguida a palavra do Sr. Ivo D'Aquino, pela ordem, para solicitar, de acordo com o Regimento, em virtude da licença concedida ao Sr. Magalhães Barata, a designação do substituto de Sr. Exa. na Comissão de Forças Armadas do Senado. Atendendo ao pedido formulado, foi designado o Senador Azevedo Ribeiro, para integrar a referida Comissão.

Após o Sr. Andrade Ramos, orador inscrito, foi concedida a palavra, em seguida, ao Sr. Exa. referiu-se ao projeto de sua autoria, que pretendia criar no Exército as unidades agrícolas e pecuárias, justificando o tratamento.

O Sr. Fernandes Távora, pedindo a palavra, tratou dos problemas do controle brasileiro.

O Sr. Ribeiro Gonçalves, em longo discurso, abordou a viagem do titular da pasta da Viação ao Nordeste, e a responsabilidade que o mesmo tem sobre os ombros, ao encerrar os problemas nordestinos, que exigem solução imediata.

ORDEM DO DIA

Discussão única da Indicação nº 2, de 1947, que eleva de uma para o período de vencimentos dos funcionários da Secretaria do Senado Federal. (Com pareceres favoráveis nºs. 246 e 247, das Comissões Diretora e de Finanças). Aprovada.

Discussão única da Proposição nº 63, de 1947, que regula a situação dos reformados e aposentados pelo artigo 177 da Constituição de 1937. (Com pareceres favoráveis nºs. 41 e 42 das Comissões de Constituição e Justiça e de Forças Armadas, e 299, 300 e 301 com voto em separado do Senador Ferreira de Sousa, oferecendo emendas que foram adotadas pela Comissão). A Comissão de Constituição e Justiça.

Continuação da discussão única da Proposição nº 124, de 1947, que trata de direitos de importação e demais taxas aduaneiras os materiais importados pelos Estados do Maranhão, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. (Com pareceres favoráveis nºs. 241 e 242, das Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça, considerando desnecessária a lei proposta). Discussão adiada.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reajustamento dos quadros democráticos — O exercício do voto — Críticas ao regimento — Problemas penitenciários — Reforma do imposto de renda

A Democracia brasileira está na sua fase de renascimento. Depois do "curto período de quinze anos resurgiu a vida parlamentar da Nação. Foi o clarear dum futuro radioso, sem traços sangüíneos a lhe empanar o brilho. Foi a manifestação cautelosa da vontade do povo, através das balanças imaculadas e invictas do glorioso Exército do Caxias. Foi a ressurreição. De todos os recantos do Brasil vieram representantes do povo, escolhidos legitimamente no pleito eleitoral mais livre que até hoje conhecemos. Esses homens, ali estão desempenhando seu mandato. Eles estão sob as vistas da Nação; sua responsabilidade é intransferível e, por isso mesmo, imensa. De como se desincumbem delas? pondera sua glorificação ou o exercício público. Ou Olímpico ou o Plebeu. A Exaltação ou a Condenação imortal. Ninguém poderá alimentar a velocidade de supor que, depois da noite discricionária, fossemos assistir a uma revolta de anjos. Teriam de vir gúlbias de pernele com asas do paraíso, avis de políticos, junto com condões. Era inevitável. Mas, o que é essencial, está feito. Ai temos a Câmara e o Senado. Ai estão as Câmaras Legislativas estaduais e, agora, virão as assembleias municipais e os prefeitos legitimamente escolhidos pelo povo, para colocar, uma vez para sempre, a pá de cal sobre o regime do arbítrio, da legalidade, das camorras. E a ressurreição. E a Democracia Brasileira em plena ação, em busca de seus luminosos destinos.

Ora, cabe ao povo exercer seu poder seletivo. Na escolha dos candidatos que devem merecer as preferências populares está todo segredo da vitória plena e definitiva da Democracia. Regime do povo a este compete discernir aquilo que lhe convém, aqueles que devem merecer ou não a sua confiança. Para fazê-lo convenientemente, porém, é que o povo se organize em partidos políticos populares. E preciso que em cada rincão de nossa extensa Pátria, se forme um núcleo eleitoral de cada um dos partidos legitimamente constituídos, propagando pela pureza do regime democrático, pela vigência das prerrogativas legais, premiando aqueles que se mostrarem dignos a repudiando aqueles que traírem a confiança do povo. Outra não é a vantagem imprecipitável do regime democrático: é o único no qual o povo tem vontade, o único em que o povo possui meios de fazer valer a sua vontade, o único em que o povo pode se sentir respeitado.

citaduro de Primo de Rivera, travou-se a terra da Cervantes, renhido pleito. Todas as camadas do povo espanhol foram mobilizadas nessa batalha eleitoral. País dos contrastes, a Espanha ia decidir sobre seus destinos. Pois bem, com a feição, a pela estrela que conduz a Caçil, acompanhado de numeroso séquito, o representante máximo de racionalismo espanhol, de época, o Conde de Romanones. O barulho dos carros fez com que se afastasse para um dos lados da estrada, esparafapado mendigo, alma indomita e qui, notável que é admirável expressão desse povo. Pafando o carro, Romanones achou de interpretar o mendigo:

— Homem, que ideis fazer à Cidade?

— Vou votar, Senhor — respondeu, ativamente o pária.

— Ora, meu caro, o voto nunca matou a fome de ninguém. Quanto queres por ele? Mil pesetas?

— Não, senhor! — retrucou revoltado o infeliz. E brada, num assôro de dignidade ofendida que o sublima e engrandece: — "Isso nunca! Com este voto matarei a minha grande fome de liberdade, porque, quanto à outra fome que manda nela eu cu CONDE!"

NA SESSÃO DE ANTEM

Aberta a sessão na hora regimental pelo Sr. José Augusto, acusando a lista da pauta 76 deputados. Lida a ata e a mesma aprovada. O Sr. Galeno Paranhos apresenta um requerimento mandando alterar o parágrafo 6º do artigo 61 do Regimento.

REFORMA PENITENCIÁRIA
O Sr. José Maria Alkimim trata do sistema penitenciário, e as considerações no sentido de demonstrar as deficiências clamorosas que o deformam.

O Sr. Galeno Paranhos a título de tratar do mesmo assunto estende-se em comentários sobre si próprio.

EXPLORAÇÃO COMUNISTA
O Sr. Carlos Matigheia faz, a seguir, exploração política em torno do manifesto apresentado pelo escritor católico Aires da Mata Machado, para ter considerações "vermelhas" a respeito da instrução de correção dos seus no Estado de Alagoas.

HOMENAGEM

O Sr. Nelson Carneiro, o orador seguinte, refere-se ao Congresso de Puericultura e Pedagogia, reunido nesta Capital, para realizar a obra que esse Congresso está realizando, prestando homenagem aos seus organizadores.

D. SEBASTIÃO LEME

O Sr. Barreto Pinto, ocupa a tribuna, para requerer um voto de sanção à memória de D. Sebastião Leme, o saudoso Governador do Rio de Janeiro, pelo

Reparando uma injustiça da Prefeitura

IMPORTANTE E JUDICIOSO PROJETO DO VEREADOR BENEDITO MERGULHÃO

O Vereador Benedito Mergulhão, reparando uma injustiça cometida pela Prefeitura do Distrito Federal contra os jornalistas profissionais, apresentou, ontem, no Legislativo Carioca, um importante e judicioso projeto sobre a concessão



Vereador Benedito Mergulhão

ção dos impostos de transmissão de propriedade e do imposto predial, relativos aos imóveis adquiridos por jornalistas para as suas residências.

A seguir, na íntegra, o referido projeto:

1947 — PROJETO N.

Considerando que o Decreto nº 8.677, de 21 de outubro de 1946, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, que baixa "Instruções para a concessão das isenções dos impostos de transmissão de propriedade e do imposto predial relativos aos imóveis adquiridos por jornalistas para sua residência", não considerou a situação de jornalista diretor-proprietário;

Considerando que o Artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

ORDEN DO DIA

Toda ordem do dia foi ocupada na sessão ordinária de ontem, pela discussão suplementar do Projeto nº 599-C, de 1947, que altera dispositivos do projeto sobre a pensão com pensão da Comissão de Finanças sobre as emendas em 2ª discussão e 3ª discussão da mesma Comissão.

Este projeto em caráter de urgência foi motivo de longo e exaustivo debate, tendo o Sr. Barreto Pinto apresentado uma emenda tendente a alterar o projeto do referido imposto, posto em votação essa emenda é rejeitada pelo plenário. A discussão foi adiada para a sessão seguinte.

estende o benefício da isenção a todos os jornalistas, sem distinguir entre empregados e empregadores;

Considerando que o Decreto 8.677, restringiu o benefício da isenção, que é também direito dos diretores-proprietários, aos jornalistas empregados;

A CAMADA DO DISTRITO FEDERAL, decreta:

O Artigo 1º e respectivas alíneas do Decreto 8.677, de 21 de outubro de 1946, ficam assim modificados:

"Artigo 1º — Para obtenção do certificado da isenção do imposto de transmissão de propriedade, concedida pelo Artigo 27 e seu parágrafo, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, devem os interessados promover a expedição de guia como determina o § 2º do Artigo 13, do Decreto-lei nº 9.626, de 22 de agosto de 1946, instruindo-a com os seguintes documentos:

1º — Declaração fornecida pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, tratando-se de diretor-proprietário de jornais e revistas ou de membro de direção da empresa ou da sociedade proprietária, ou pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, tratando-se de jornalista empregado, que indique:

a) — o nome do jornal, revista, periódico, empresa ou sociedade, da qual o interessado é diretor ou em que exerce a profissão;

b) — número da carteira profissional;

c) — achar-se o jornal, revista, periódico, empresa, sociedade ou empregado, quite do imposto sindical, com menção do número da guia porque foi recebida a contribuição.

Artigo 2º — O benefício da isenção do imposto predial atinge não só os jornalistas que têm escritura de aquisição definitiva do imóvel, qualquer que seja o título de aquisição, como também, aqueles que têm escritura de promessa de compra e venda do imóvel, caso ou apartamento situado no Rio de Janeiro, desde que nele residam.

Parágrafo único — O benefício previsto nesta lei só atinge o diretor-proprietário que não possua outro imóvel.

Art. 3º — Para concessão do benefício de isenção do imposto predial em favor de jornalista com escritura de promessa de compra e venda do imóvel, na qual figure como prometido — comprador — o

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

PROTESTO

Na sessão de ontem na Câmara Municipal, foram tratados no expediente diversos assuntos gerais.

"CIUMADA"

Ocupando a tribuna da Câmara, o vereador Breno da Silveira, falou do ensino rural, a que motivou do Sr. Alvaro Dias, que tem malícia até na alma, um pitoresco aparte. Entre os dois edis, travou-se um verdadeiro duelo oratório, ficando o plenário, bem esclarecido, da grande ciumada existente entre os Srs. Breno da Silveira e Alvaro Dias, por causa do eleitorado de Jacarepaguá.

ficiente a apresentação dos seguintes documentos:

a) — declaração do Sindicato da categoria do interessado, contendo o número da carteira profissional e do registro como jornalista no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

b) — escritura fornecida pelo tabelião que lavrou a escritura de promessa de compra e venda, com citação dos nomes das partes e situação do imóvel, ou, em se tratando de escritura por documento particular, a respectiva pública forma conferida por tabelião.

Parágrafo único — A concessão da isenção do imposto predial, em se tratando de edifícios em condomínio, será averbada no livro competente da repartição e comunicada por carta ao promitente vendedor no prazo de dez (10) dias.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 1947

Benedito Mergulhão

O Sr. Ari Rodrigues, subindo à tribuna protestou, energicamente, contra a proibição da realização das eleições para dirigir os destinos do Sindicato de Energia Elétrica, aproveitando a oportunidade, procedeu à leitura de um documento que lhe foi enviado neste sentido.

VOTO DE PESAR

Tendo falecido o General Jorge Pinheiro, pediu um voto de pesar, o vereador Jaime Ferreira, depois de ter traçado o perfil do ilustre extinto.

ORDEN DO DIA

Projetos aprovados

Em 1ª discussão do Projeto de Resolução nº 19, de 1947 — Abre o crédito especial de Cr\$ 16.500,00, para pagamento da despesa com os funerais do Vereador Venâncio Campos da Paz, ex-Vice-Presidente da Câmara do Distrito Federal.

Em 3ª discussão do Projeto nº 191, de 1947 — Abre o crédito especial de Cr\$ 19.200,00 para pagamento ao Fiel do Tesouro — Caetano Prado de Oliveira, a título de indenização. (Mensagem nº 41, de 1947).

Em 2ª discussão do Projeto nº 52, de 1947 — (Redação conforme o vencido) Altera, em parte, o Decreto 6.000, no que estabeleceu os artigos 36 e 41, e dá outras providências (Com pareceres das Comissões de Justiça e de Viação).

ABONO

Ontem foi discutido pela edilidade carioca o abono de Natal para os funcionários Municipais.

Deois de fazerem diversos protestos, o referido projeto foi aprovado em 1ª discussão devida entrar na ordem do dia da sessão de hoje para serem debatidos e aprovados em 2ª discussão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Festa construtiva da nacionalidade

Dia a dia...

FERNANDO SALES

Agitação estéril

QUE os espíritos se agitem nos debates políticos e que cidadãos e próceres se empenhem no entrecruço de opiniões é bem compreensível e mesmo louvável nas democracias, mas nessas atitudes, deve logicamente haver certo comedimento, principalmente quando a situação do País reclama prioridade para a solução de graves problemas econômicos e sociais.

O pleito nos Estados e nos Municípios, além da benéfica mobilização do eleitorado em torno de teses e de candidatos, tem ocasionado alguns excessos partidários. Esquecidos do perigo dos entusiasmos mal dirigidos, os agitadores conturbam a serenidade necessária à prática dos processos democráticos, trabalhando, portanto, contra os interesses da pátria.

Convecções fortalecem a democracia, intencionalmente a comprometem e debilitam: o regime não prescinde daquelas, mas condena as intransigências geradoras de incompatibilidades irremediáveis, forças negativas no aperfeiçoamento de nossos métodos políticos. Esse vício antigo não mais se coaduna com as diretrizes esposadas pela Constituição e constitui lamentável desserviço à coesão das forças liberais do País, ameaçadas agora pela ofensiva multiforme dos extremismos.

O País carece de serenidade para ultimar o retorno à normalidade institucional. Paixões partidárias e interesses restritos são instrumentos impróprios para a consecução desse objetivo e, assim, merecem formal repúdio por parte dos verdadeiros democratas, sempre atentos aos perigos que rondam as instituições republicanas recém-restabelecidas, após gloriosas campanhas liberais.

O Executivo e o Legislativo têm imensa tarefa a realizar ainda e não podem ser desviados de suas atribuições vitais para atender aos conflitos partidários, comprometedores da boa marcha administrativa e pródigos de incidentes lamentáveis que desdouram nossas tradições de cultura jurídica.

Inúmeras leis ordinárias estão sendo elaboradas, para regulamentar e efetivar disposições da Constituição e até agora pouco se tem feito neste sentido, por causa dos sucessivos casos políticos — que empicem, retardam, irritam e desiludem. O povo quer ver o mais depressa possível o País inteiramente integrado na ordem econômica e social, com suas instituições e seus Poderes em ação fecunda e harmônica.

A política tem também deveres para com a redemocratização e, por isso, devem próceres e eleitores agir com serenidade e civismo, colocando bem alto o interesse da coletividade.

O discurso de Peron nos balcões da Casa Rosada

PETRÓLEO

NADA mais razoável que os nossos círculos autorizados, os nossos técnicos e especialistas se manifestem através de conferências, debates e palestras e artigos de jornal a respeito do problema do petróleo no Brasil, e a maneira de ser devidamente explorado e industrializado.

Todas as opiniões são, quando apoiadas no patriotismo, dignas de respeito, e se delas se pode discordar, claro está que temos outra que nos parece melhor e é mais útil para o País. E não foi de outra forma que o público se interessou pelas conferências dos Generais Juarez Távora e Horta Barbosa, no Clube Militar.

Entretanto, elementos bolchevistas, aproveitando-se da tese de um dia conferencistas, começaram a desvirtuar fatos e ideias, a fim de servir apenas ao seu "peça" sob as ordens de Moscou, e provocarem mal-estar entre o povo e as nossas classes sociais. E a ousadia desses bolchevistas, mascarados de "patriotas" e de "brasileiros", chegou ao ponto de sabotar a venda da "plaque" com as conferências do General Juarez Távora, que uma de nossas editoras lançou recentemente. Usando de todos os processos de propaganda bolchevista e de sabotagem, esses elementos da desordem começaram a assaciar insinuações e injúrias contra esta figura de nosso Exército. Por isso é mister que as nossas autoridades municipais verifiquem quais foram esses elementos de bancas de jornais que, aderindo à surda campanha contra a venda da publicação, procuraram ferir uma alta patente das Forças Armadas, com a marca comunista.

AMEAÇA QUE PERSISTE

O aumento do custo de vida é ainda ameaça constante. Nada permite julgá-lo otimista neste setor, pois até agora os esforços tendentes a neutralizar esse distúrbio se malograram, persistindo as causas fundamentais da crise atual.

Nos Estados Unidos também os prognósticos permanecem sombrios, pois o custo de vida bateu um novo "record" em agosto último, segundo mostra a Estatística do Ministério do Trabalho. Os técnicos oficiais predizem ademais que as estatísticas dos preços a varejo em setembro e outubro, quando forem publicadas, indicarão novos aumentos. A 11 do corrente os preços atacados de 900 dos principais artigos de consumo estavam 58 por cento acima da média de 1926 e ainda ultrapassavam em 25,4 os preços de um ano atrás.

Os horizontes continuam sombrios e essa ameaça deve induzir o Governo a acelerar as providências de fomento da produção e repressão das especulações. Tudo deve ser feito para vencer essa ameaça, sob pena de a inflação continuar com êxito sua funesta desvirtualizadora da economia brasileira.

Encerrados, ontem, os trabalhos da 1.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da Primeira Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria com que, este ano, foi celebrada a "Semana da Criança" de 1931. As sessões decorreram em ambiente de maior cordialidade, tendo sido aproveitados os trabalhos da maior oportunidade nos quais foram encorajados os assuntos de maior relevância, no que diz respeito à proteção à Maternidade e à Infância, nos diversos pontos do País.

Foi o seguinte o programa de ontem: 4 e 9 horas: Sessão ordinária, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, onde foram votadas as conclusões; à tarde: visita à Câmara Federal, para entrega à Comissão de Saúde das conclusões da Jornada; às 21 horas: sessão solene de encerramento; às 23 horas: ceia de despedida, oferecida por Mead e Johnson.

Tem novo Diretor a Casa de Detenção de Niterói

Por ato do Governador Macedo Soares, foi nomeado para o cargo de Diretor da Casa de Detenção de Niterói o Sr. Francisco de Paula Magalhães Castro, jornalista e advogado, que vinha exercendo a função de delegado no 2.º Distrito Policial na Capital Fluminense.

A posse do Dr. Francisco de Paula Magalhães Castro, realizada ontem, ocorreu no Palácio de Ingá.

BUENOS AIRES, 17 — (United Press) — É o seguinte o texto parcial do discurso pronunciado pelo Presidente Peron, hoje, nos balcões da Casa Rosada:

"Queridos desamados! Com este magnífico 17 de outubro vivemos um novo dia da cidade Argentina. Vimos a esta pátria com o coração cheio de um nobre sentimento. Por isso, esta festa é uma festa construtiva da nacionalidade. Feliz da terra que recebe exclamações como a vossa e que reúne homens do trabalho com o coração honrado e patriota. É o povo maravilhoso de uma pátria que está construindo, para exemplo dos homens, uma nova doutrina, a fim de que o mundo olhe o seu exemplo que não há de ser esquecido jamais. Que importa que alguns não nos compreendam. Com o decorrer do tempo a história decidirá quais foram os traidores da pátria.

Depois Peron repetiu a sua conhecida análise sobre a situação interna e externa da Argentina, citando de seis de junho último. Ao fazer referência ao seu discurso: "Aconselhemos a cessação da luta entre os homens. A responsabilidade de não nos dar ouvidos será desses povos. Por uma coisa poderemos assegurar: a Argentina não será instrumento de ninguém".

O Presidente Peron, a seguir, proclamou o dia feriado a data de amanhã, tal como tem feito todos os anos.

"Todos os anos, em 17 de outubro, disse, cumprio a minha promessa de prestar conta a este meu povo e de lhes perguntar, como hoje, se estão de acordo com o que realizo".

Nesta altura do discurso uma tremenda manifestação de apoio a Peron foi a resposta à inquirição.

Peron prosseguiu dizendo: "Companheiros. Esta aprovação eu a considero superior a qualquer outra. Que me importa os julgamentos daqueles que não foram capazes de cumprir os seus enunciados princípios antes desta aprovação. Em meio a tudo isto, a incompreensão que a maioria dos homens que se julgam capazes quando a história demonstra o contrário, nos eleva cada dia mais".

"Companheiros. Quando um povo como o que estamos presenciando, tarde chega até a esta casa, os governantes não de se sentir imediatamente satisfeitos porque não há outro caminho melhor para o homem trabalhar com desinteresse e patriotismo. Podem ter a certeza mais absoluta de que, quem lhes fala há de ser fiel até o último segundo de sua vida".

"O nosso poder emana do próprio povo. A tração e o engano não podem unir os nossos corações. Temos cumprido tudo o que nos propusemos a fazer e jamais nos serviremos do povo para satisfazer nossas ambições".

Logo depois, foi lido o Decreto proclamando feriado o dia de amanhã.

REPARAÇÕES

U M dos pontos que mais acirram a má vontade e o ódio da U. R. S. S. contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, foi a posição que ambos assumiram em face do problema das reparações que a Alemanha deveria pagar como nação vencida. Sustentou Moscou, desde o início, o ponto de vista extremo e impraticável: raspar o País completamente, deixar sem qualquer indústria, e sem as suas fontes de matérias-primas, pela exploração permanente dos vencedores.

Londres e Washington não só se opuseram a essa pilhagem organizada, como ainda evitaram que a Rússia levasse a cabo, totalmente, em sua zona de ocupação, o seu programa, que se destinava a agravar a posição norte-americana e inglesa no continente, uma vez que a Rússia pretendia, nada mais, nada menos, que deixar sua Zona de ocupação na mais completa miséria, para forçar a ajuda norte-americana e provocar o caos.

Nesse sentido agiu Moscou durante longo tempo, a manter sob o título de reparação de guerra, uma política de extorsão da Alemanha, e de gravação de sem-par para as Democracias ocidentais.

Agora parece que o problema se encaminha dentro do esquema anglo-americano, uma vez que os Estados Unidos e a Inglaterra estão dispostos a manter a ocupação e fazer que o povo alemão viva às suas expensas, e não dos vencedores. E a Rússia não poderá ganhar coisa alguma.

Não confirmada ainda a transferência do Gabinete do Prefeito para o Palácio Guanabara

Circulava na tarde da ontem, chegando mesmo à imprensa vespertina a divulgação, a notícia de que o Governo Federal havia cedido o Palácio Guanabara à Prefeitura do Distrito Federal, a fim de que nele fosse instalado o Gabinete do Prefeito, atualmente mal acomodado no Edifício São Borja.

Procurando uma nota do Gabinete de S. Exa. que nos informasse a respeito, em caráter oficial, não encontramos nada que nos pudesse levar a crer sobre a veracidade ou não da referida notícia.

Aumento do preço das passagens de bondes, em Salvador

SALVADOR, 17 (Asapress) — Uma delegação do Sindicato dos Empregados e Trabalhadores da Linha Circular, procurou o governador e o prefeito, solicitando urgência para a solução do aumento de vencimentos pleiteado pela classe, na base de 40%.

Inauguração do Hospital de Pronto Socorro de Curitiba

CURITIBA, 17 (Asapress) — Será inaugurado no próximo sábado o Hospital de Pronto Socorro e a Escola de Enfermagem, esta última dirigida pela Cruz Vermelha, tendo ambas sido concluídas por subscrição popular.

NO CATETE

O Presidente da República, acompanhado do Cerimonial da Presidência, visitou, na manhã de ontem, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o fim de agradecer a assistência espiritual e o conforto que Sua Eminência lhe deu durante a enfermidade e falecimento da Sra. Carmela Dutra.

O comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, esteve, ontem, no Conselho do Almirantado e no Tribunal Marítimo, a fim de agradecer, em nome do General Eurico Gaspar Dutra, as homenagens à memória da Sra. Carmela Dutra.

Em nome do Presidente da República, o Sr. Walter Belo de Faria, do Gabinete Civil da Presidência da República, esteve na Legião Brasileira de Assistência e no Rotary Club, a fim de agradecer as demonstrações de pesar daquelas entidades pelo falecimento da Sra. Carmela Dutra.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. José Vieira Machado, Ministro Interino da Fazenda, e Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; e em conferência, o General Antônio José de Lima, Chefe de Polícia.

O Presidente da República recebeu, ontem, a tarde, o chanceler Raul Fernandes, Ministro do Estado das Relações Exteriores.

Finalidade, aparelhagem e às importadas dos Estados Unidos.

O novo e amplo hospital conta com 150 leitos e abrirá suas portas no dia 30.

O MORRO DE SANTO ANTONIO — Vem de longe a penúria e de longe também a ação dos que entendem que o Morro de Santo Antonio não deve ser demolido. E, então, em torno do assunto se vem formando esta coisa originalíssima: quando a gente pensa que o Morro vai ceder, ressurgem um embargo, ou um pedido de manutenção de posse ou o que mais caiba no caso. Ora, positivamente, até parece que estamos retrogradando nisso de vai-não-vai, faz-não-faz, realiza-não-realiza. E a cidade, atulhada de terra, de enxurradas, de lama, quando chove e de pó quando faz sol, tem andado, há vinte anos, ou talvez mais, à mercê dessa coisa dolorosa: embargos, exigências, protelações e troca de propostas e contra-propostas, tudo no sentido de saber se a indenização satisfaz ou não satisfaz aos interessados. Interessados: está visto, em que não vá abaixo o Morro de Santo Antonio.

E, enquanto a situação não se resolve, lá fica o Morro, coberto de vegetação, com campos de esportes improvisados com clubes de tiro, tudo localizado no seu cocuruto. Em redor, a cidade se comprime, se esfaífa, se detém, olhando, de chão como um objeto sagrado — ou sagrado ou incomodativo — o morro que se encaustou no coração do Rio de Janeiro e tema em ali ficar indefinidamente. O do Castelo já se foi. Faz isso vinte e cinco anos. Nasceu de sua terra, virou o campo Santos Dumont e parte da Esplanada. Se o Morro do Castelo ainda existisse, existiriam, sem dúvida, as suas feluras, as suas ruazinhas tortuosas, os seus casebres seus pensos lá do alto, desde o tempo das invasões da Guanabara.

Mas, afinal, que se quer com esse caso do Morro do Castelo? Que se pague mais pela desapropriação e sejam satisfeitas as pretensões da Companhia que se diz dona dele? Que, então, que, com a valorização das coisas e com a desvalorização do nosso dinheiro, a proporção que passe o tempo, não aumentem as exigências e serão consequentemente proteladas indefinidamente as conclusões do acordo e o arazamento daquele monstro de terra que se ergue quase a beira da Avenida Rio Branco?

Contam as crônicas da cidade que, faz isso algum tempo, deram a Pereira Passos a incumbência de modernizar o Rio de Janeiro. Pereira Passos, então, tentando por mãos à obra, começou a tropeçar em obstáculos de toda espécie. Eram embargos que surgiam, eram reclamações que vibravam como argumentos negativos na ação do grande Prefeito. E, quando uma turma da Prefeitura aparecia, em determinados lugares, lá andavam, também, os embargos. Um dia, porém, Pereira Passos, com mais decisão, resolveu agir por sua conta. Da noite para o dia, com um desbaratamento tremendo, desmantelou, removeu escombros, pôs abaixo paredes e sebes. E, sobretudo, contrariou a muita figura que andava pela época, às soltas na cidade. Resultado, só assim, só com energia, só com decisão firme soube ele modernizar a capital do Brasil e deixar de cara no chão os forjadores de empreitadas que tendiam a anular a sua tarefa e evitar tudo o que ali está feito e que constitui, hoje, uma glória para a gente de agora.

Muitos são da teoria de que o direito de propriedade é sagrado. Eu também sou dos que acreditam nesse direito. Não só acreditam nele, mas o defendem, ainda. Resulta, porém, que o morro de Santo Antonio, no meu entender não é mais um direito, é um capricho. É capricho interminável. Que vem de longe. Que grita. E protesta. E reclama. E exige. E embarga. E faz política e deixa, no fim, tudo como estava. Ora, positivamente, nós temos visto muita coisa ruim por aí. Casas, prédios de apartamentos, paredes, pedaços de propriedades que não desejariam ser cortadas ou transportadas, mas no fim cederam, porque, na verdade, o direito de muitos e sobretudo nos interesses de alguns. E uma cidade como o Rio de Janeiro não pode ficar à mercê de coisas que, noutro tempo qualquer, teriam sido removidas com gente e tudo.

Pode parecer meio exagerado e meio revolucionário a minha teoria. Talvez seja. Exagerada e revolucionária, mas, no fundo, necessária. Sobre tudo para isso do Morro de Santo Antonio. Porque a cidade inteira quer abrir ruas pela base do morro e transportar suas terras para onde devam ser transportadas. E dar ar às ruas centrais da cidade. E abrir caminhos para os bairros e transformar o panorama de ontem no panorama de hoje. O antigo no moderno. O caprichoso, e, por o caso, no necessário.

O Morro de Santo Antonio, como está, nem vai para a frente nem vai para trás. Estacionou. Ficou, ali, como um espectro, olhando a cidade e a desafiar os homens. Quando chove já se sabe, e já o dissemos, enchem-se as ruas de lama e as casas de imundície. Maso resto, o que embarga as obras está bem, graças a Deus, sempre atento, procurando desobrir inícios de obras na base do morro para recorrer à Justiça. E diz-se que talvez por isso iremos ficar mais vinte ou trinta anos como o Morro está atualmente, e até quando, talvez, um terremoto arrase tudo e transforme em realidade o que, pelos meios normais, não se consegue fazer. Ou, então, que as águas pluviais pelo desgaste contínuo e permanente façam, num século, o que os interesses da coletividade não podem fazer, embora devêssemos e podessemos fazer, em dez anos.

Ou, então, até que um Pereira Passos apareça por aí, de cédido e valoroso, para ofertar ao carioca aquilo que as protelações sistematizadas não deixam que se realize.

Apelo dos republicanos espanhóis ao Sr. Osvaldo Aranha

QUEREM QUE OS MEMBROS DA O. N. U. NÃO AUXILIEM FRANCO

LAKE SUCCESS, 17 (U.P.) — O melhor meio de derrubar Franco seria a ação dos Estados Unidos, Espanha e França diplomáticas e econômicas. A apresentação ao Sr. Osvaldo Aranha, presidente da Assembleia Geral da O. N. U., um documento no qual solicita uma decisão por parte dos membros da O. N. U. de não prestar auxílio ao ditador espanhol é o apelo.

O documento não tem letra assinada, mas representa diplomática e economicamente a opinião dos Estados Unidos e da França. O documento solicita que a Assembleia Geral da O. N. U. não permita que a Espanha seja beneficiada por meio de empréstimos, subsídios ou qualquer outra forma de auxílio econômico. O documento também solicita que a Assembleia Geral da O. N. U. não permita que a Espanha seja beneficiada por meio de empréstimos, subsídios ou qualquer outra forma de auxílio econômico.

PERON VISITARA O URUGUAI

MONTEVIDEO, 17 (U.P.) — Anunciou de boca de um representante da Argentina, Peron, visitara o Uruguai e marcou o próximo ano para o seu retorno ao Uruguai. Peron também anunciou que visitaria o Uruguai e marcou o próximo ano para o seu retorno ao Uruguai.

Gigantesca batalha na região de Mukden

Diversos pontos da estrada de ferro cortados pelos comunistas chineses

MUKDEN, 17 (A.P.F.) — "A Batalha da Estrada de Ferro" se intensificou ainda mais na região de Mukden, que é o coração da Manchúria governista. No curso das três últimas semanas todas as linhas em torno de Mukden foram cortadas pelos exércitos comunistas num raio de 50 quilômetros. Na primeira quinzena de

outubro as destruições envolveram operações de grande envergadura, além de golpes de mão isolados. Na estrada Mukden-Changchung a maioria das estações ferroviárias está atualmente ocupada pelos comunistas, exceto a estação terminal de Changchung. Nessa estrada, que está nas proximidades de suas bases

de operações na Manchúria, as tropas comunistas cortaram e carregaram grandes extensões de trilhos e queimaram milhares e milhares de vagões. Os governistas haviam terminado de reconstruir a estrada, já danificada na primavera passada pelos comunistas. Agora qualquer reparo exigirá muito tempo e seria preciso que os nacionalistas recuperassem a posse definitiva da estrada com toda a segurança militar, o que somente seria possível se chegassem poderosos reforços aos nacionalistas, pois os efetivos comunistas nessa região são superiores em dobro aos nacionalistas.

Por outro lado, a região e ponto em Mukden e região necessitam importar alimentos dos Estados Unidos ou do Canadá. Assim a "batalha da estrada de ferro" parece insuperável na longa guerra de usura que os comunistas impõem visando isolar as cidades e posições estratégicas governamentais da Manchúria. E não se adivinha que os exércitos comunistas venham inesperadamente abandonar essa tática para realizarem ataques frontais ou sitiar as grandes cidades ainda em poder dos nacionalistas, e defendidas poderosamente por artilharia e aviação.

Estrutura universal de tarifas aéreas para passageiros e carga

Resoluções aprovadas pelas Conferências de Tráfego da IATA, abrangendo todos os países do mundo

Os representantes das linhas aéreas internacionais de 40 países concordaram em estabelecer a primeira estrutura universal de tarifas para passageiros e carga, ao terminarem as sessões das três Conferências Regionais de Tráfego da IATA, trabalhos que precederam a III Reunião Geral Anual da Associação do Transporte Aéreo Internacional, em Petrópolis, no Hotel Quilombo.

Com a adoção de alguns reajustamentos, para mais ou para menos, a fim de harmonizar algumas tarifas entre as regiões, os preços dos serviços aéreos internacionais, no Hemisfério Norte, permanecerão nos níveis atuais durante o próximo inverno. O único aumento previsto pelas conferências — porém nas rotas do Atlântico Norte — é o que sustenta a taxa de meio centavo de dólar por milha, devido ao constante encarecimento, durante o ano passado, do custo de operação.

Concordou-se também, dependendo de aprovação governamental, em amalgamar as atuais classificações de encomendas ("frete aéreo" e "expresso aéreo") na categoria única de "carga aérea internacional", com redução de 25% em todos os embarques superiores a 45 quilos, em qualquer parte do mundo.

As reuniões chegaram ainda a um acordo universal, pela primeira vez, nas seguintes faixas tarifárias das linhas aéreas internacionais: desconto mundial de 10% nas viagens de ida e volta (até agora nem todas as linhas o concediam); desconto de 90% para

crianças até 2 anos de idade e de 50% para os de 2 a 12 anos (até agora algumas linhas só davam desconto até 10 anos); transporte grátis de 30 quilos de bagagem nos voos internacionais, com exceção de voos de pequenas distâncias na Europa, em que o peso grátis permitido será de 20 quilos, e em alguns voos de circunavegação do globo, em que o limite de tal quantidade será de 40 quilos; tarifa de excesso de bagagem fixada em 1% sobre o peso da passagem simples por quilos; instituição de tarifas de excursão, ida e volta pelo espaço de uma viagem de ida e mais 25%, à discreção do transportador; descontos de ida e volta na porção aérea de viagens incluindo transporte aéreo e de superfície; uma comissão padronizada de 7,5% para os agentes de viagens, com algumas exceções.

As sessões conjuntas das três Conferências de Tráfego foram presididas pelo Sr. R. G. Mc Gregor, da Trans-Canada Airlines, a qual teve ocasião de referir-se ao custo dos serviços aéreos, salientando que a tendência de elevação de preços também atingiu esse meio de transportes, principalmente no que se refere ao combustível e ao trabalho.

ENTREGA DE APOLICES

O Ministro da Fazenda autorizou o diretor da Caixa de Amortização a fazer entrega de apólices da Dívida Pública Interna da União aos seguintes interessados: — 5 a E. Bernet & Irmãos; 2 a Orlando Araújo; 24 a Alves Vidigal & Cia.; 1 a Miguel Gabriel Saiz; e 24 a H. D. Souza.

Reclamações contra a falta d'água

Os moradores do edifício Ary, sito à rua Felix da Cunha nº 124, na Tijuca, apelam, por meio intermediário, no sentido de que sejam tomadas providências contra a falta d'água diária no referido edifício.

Essa reclamação é dirigida, principalmente, à Inspeção de Águas e ao Sr. Armando Cavaliães, proprietário do prédio. Aqui fica registrada a queixa.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
" 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a.a.
POPULAR	6% a.a.
RENDIA MENSAL	7% a.a.
PRAZO FIXO 6 MESES	3% a.a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

HOMENAGEADO O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO



Tendo comemorado, ontem, o primeiro aniversário de sua gestão na pasta da Agricultura, o Ministro Daniel de Carvalho re-

cebeu expressiva homenagem do funcionalismo daquela repartição, falando, em nome dos homenageados, o Professor Valde- mar Rayte, que com palavras rápidas e precisas, fez um resumo da atuação do Sr. Daniel de Carvalho à frente do Ministério da Agricultura, destacando os seus esforços no sentido de resolver os problemas do país. Respondeu o titular dizendo que quando assumira a direção do Ministério o povo se encontrava postado nas filas do pão, do sal, do leite, da carne e

que a situação, enfrentada com firme determinação, modificou-se. Literalmente apresentando uma vitória sobre a crise, como mais um testemunho do poder restaurador do trabalho e do valor real da democracia. O Ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e tentou resolver e terminou por agradecer a ação desvelada com amor pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do Governo. Na fotografia, vê-se um aspecto da homenagem.

Conselho Interamericano de Comércio e Produção

A XXVI Reunião de sua Comissão Executiva, a realizar-se em Petrópolis — O temário dê-se importante certame

Está marcada para os dias 20 a 22 do corrente a XXVI Reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Essa reunião será realizada em Petrópolis, no Hotel Quilombo, com o comparecimento da nova Diretoria, a qual será composta, sob a Presidência do Sr. James S. Kemper, sendo Vice-Presidentes os Srs. José Brunet e Adolfo Ibanez.

A agenda dessa Conferência consigna temas relativos aos problemas econômicos e sociais da maior importância e oportunidade para os países das Américas. E os resultados dessa reunião, por isso mesmo, deverão trazer novas perspectivas para as relações comerciais entre os países do Hemisfério.

A AGENDA

Está assim organizada a agenda dessa Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção:

1ª PARTE — QUESTÕES DE CARÁTER ORGÂNICO E ADMINISTRATIVO

- 1) Constituição e tomada de posse da nova Comissão Executiva. Determinação do seu período.
- 2) Revalidação das reformas à Ata de Constituição.
- 3) Emendas ao Regimento (sua adaptação ao novo texto da Ata).
- 4) Designação de Comissões, Vogues, Adjuntos e Assessores, conforme o novo texto da Ata.
- 5) Seções Nacionais: movimento de membros ativos e co-operadores.
- 6) Plano de reuniões da Comissão Executiva, até abril de 1948 (um semestre).
- 7) Presupuesto de gastos e previsão de ingressos para os anos 1947-1948.
- 8) Publicações: Boletins Informativos, Recomendações e Cadernos Comerciais, Agrícolas e Sociais.
- 9) O Conselho na Organização das Nações Unidas e no Sistema Pan-Americano.

2ª PARTE — QUESTÕES FUNDAMENTAIS DO MOVIMENTO

- 1) A escassez de dólares e a necessidade de mercadorias: impressões da II Reunião do Fundo Monetário e do Banco de Reconstrução e Fomento (Londres, 16 a 20 de setembro de 1947).
- 2) Carta da Organização Internacional do Comércio (Resultado da Reunião Preparatória de Genebra em relação à Carta e às negociações sobre reduções alfandegárias. Perspectivas da Conferência Mundial Constituinte da Havana, novembro de 1947).
- 3) Impressões da Conferência de Paris (agosto-setembro) sobre o Plano Marshall (reconstrução da Europa; uniões aduaneiras regionais na Europa e o regionalismo econômico na América).
- 4) Impressões da Terceira Sessão Anual da Conferência da F. A. O. (Genebra, setembro de 1947).
- 5) Projeto de Carta de Garantias Sociais para a Nova Conferência Internacional do Estado Americano (Bogotá, janeiro de 1948).
- 6) Projeto da Convenção Econômica de Petrópolis.
- 7) Resultados da Primeira Reunião do Comitê de Segurança (Rio de Janeiro, agosto de 1947).
- 8) Resultados da Primeira Reunião Conjunta de 1947 do Conselho (Nova York, setembro de 1947).

3ª PARTE — APLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS RESOLUÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO.

Encerramento do Congresso Brasileiro de Escritores

Aprovadas numerosas teses e moções no conclave de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asa) — O segundo Congresso Brasileiro de Escritores trabalhou hoje ininterruptamente todo o dia para encerrar-se solenemente à noite.

Dois sessões plenárias foram realizadas: A primeira, iniciada às 19 horas, prolongou-se até depois do meio dia. A segunda, aberta às 14 horas, terminou aos trabalhos ao cair da noite.

Na sessão matutina, sob a presidência do Sr. Guilherme de Figueiredo foram aprovadas várias moções e discutidas as últimas teses apresentadas no certame.

Do Sr. Estênio Lopes foram aprovadas as seguintes teses: 1 — Autorizar as regiões estaduais da A. B. D. E. a efetuar cobranças de direitos autorais de colaborações de qualquer escritor filiado, salvo se forem distribuídas por agência autorizada.

2 — Conciliar os escritores filiações a não permitirem a remuneração gratuita de seus trabalhos em jornais e revistas.

Outra tese aprovada foi a do Sr. Luis Martins, de São Paulo, de solidariedade ao Clube do Cinema, dança, Estado e de protesto contra o D. E. E. paulista, que, sem motivos justificáveis, expulsa os escritores e os deturpa de seus direitos.

Em os estudos da Comissão de Direitos Autorais, da qual foi relator, para que sejam enviados ao Congresso nacional como subsídio à lei em preparo sobre esse assunto.

A tarde, sob a presidência do Sr. Paulo Mendes de Oliveira de São Paulo, foi lida pelo Sr. Astronildo Pereira uma moção de saudação ao governo e ao novo ministro e especialmente ao Sr. Guilherme de Figueiredo, pela próxima comemoração do 50º aniversário da fundação de Belo Horizonte.

Pelos Srs. Paulo Mendes de Campos, Wilson Figueiredo e Wilson Castelo Branco, foi proposta e aceita uma moção saudando que a Prefeitura de Belo Horizonte mandasse fazer uma edição popular do "Noturno de Belo Horizonte", de Mário de Andrade, e erigisse uma homenagem ao poeta. Foi também aprovada uma proposta dos Srs. Guinardi e Niemeyer favorável a que fossem assinadas todas as críticas de arte publicadas em jornais e revistas. Outras moções de menor importância foram igualmente aprovadas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

A Comissão encarregada de elaborar as instruções para as eleições sindicais, já concluiu o seu trabalho devendo dentro de alguns dias entregar ao Sr. Moysen Dias da Paqueta o titular da Pasta do Trabalho, salientando que a Comissão em questão já havia terminado os seus estudos sobre o problema sindical em petição, pois a mesma já apresentara ao Sr. Dias, por meio da autoridade as primeiras conclusões.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro do Centro da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Galpão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 60,00. Para a transmissão, remessa aérea: 12 meses Cr\$ 200,00; 6 meses Cr\$ 100,00.
Número avulso — Cr\$ 3,00

O único vendedor autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha

Escândalo em Santa Catarina

Absolvido o jornalista que acusou o Secretário da Segurança Pública de estar implicado no contrabando de pneus

FLORESÓPOLIS, 17 (A.P.F.) — Foi absolvido, pelo Tribunal de Justiça do Paraná, o jornalista que acusou o Secretário da Segurança Pública de estar implicado no contrabando de pneus.

O Tribunal absolviu o jornalista por falta de provas. O Secretário da Segurança Pública, porém, não foi absolvido. O Tribunal apenas declarou que não havia provas suficientes para condená-lo.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

MINISTRO CANROBERT PEREIRA DA COSTA — Transcorreu hoje a data natalícia do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. Filho de relevo e prestígio no seio das classes Armadas do Brasil e em outros círculos sociais, o ilustre militar tem ocupado as mais elevadas funções no Exército, a revelar sempre as suas qualidades de administrador de larga visão e de homem de cultura e inteligência.

Durante largo tempo exerceu com brilho singular as funções de Secretário Geral do Ministério da Guerra, posto em que foi sucedido pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, a fim de ocupar a direção da importante pasta militar.

Apesar de se encontrar em viagem de inspeção às guarnições do Norte do País, o General Canrobert Pereira da Costa não deixou de receber, nesta data, as manifestações de apreço de seus camaradas de armas, como de seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS MOJÓ

SENHORAS:
— D. Rita de Cássia do Espírito Santo Cardoso, esposa do Coronel do Exército Ciro do Espírito Santo Cardoso.

— D. Marina Bruver, esposa do Professor Arnold Bruver, do Colégio Pedro II.

— D. Lúcia Campos Santana, esposa do médico Dr. Francisco Santana.

SENHORES:
— General Raimundo Rodrigues Barbosa, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Coronel Francisco Afonso de Carvalho, deputado federal.

— Coronel Altamirando Nunes Pereira, catedrático da Escola de Instrução do Exército.

— Diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal.

— Dr. Haroldo Renato Araoz, advogado.

— Dr. Abelardo Borges Barreto, alto funcionário do D. F. S. P.

— Dr. Lucas de Sá, advogado.

— Sr. Bento Dias Pereira, presidente da Junta de Corretores de Mercadorias.

— Sr. Joraci Camargo, escritor teatral.

— Carlos de Pina, da Caixa Econômica.

— Dr. Luciano Peetre, médico.

— Dr. Armando Mesquita, médico, presidente do Jacarépagu T. C.

CASAMENTOS

Srta. Teresa de Jesus Faria de Miranda-Sr. Charley de F. Lyra — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja N. S. Carmo, o casamento da Senhorinha Teresa de Jesus Faria de Miranda, filha do Sr. Adauto Faria de Miranda e senhora, com o Sr. Charley de F. Lyra, filho do Sr. Renato de F. Lyra e senhora. Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja.

Sr. Floriano Franco da Rocha-Srta. Eliza Dias Nunes — Realiza-se, hoje, o casamento do Sr. Floriano Franco da Rocha, farmacêutico nesta capital, com a Senhorinha Eliza Dias Nunes, filha do Sr. Arnaldo da Silva Nunes, industrial, e de D. Ester Dias Nunes.

Servirão de padrinho no religioso, por parte da noiva, o Sr. Atílio Pereira e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Joaquim Floriano Franco da Rocha e senhora.

Srta. Neide Cunha-Sr. Alfredo Fontes — Realiza-se, hoje, o casamento da Senhorinha Neide Cunha, filha do Sr. Bernardino Cunha e de D. Hilda Mendoça da Cunha, com o Sr. Alfredo Fontes, filho do Sr. Alfredo Fontes, comerciante em nossa praça, e de D. Alzira Maia Fontes.

O ato religioso será celebrado, às 16 horas, na Matriz de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo, n.º 266, onde os nubentes receberam os cumprimentos.

EXPOSIÇÕES

1.º Salão de Cerâmica — No Museu Nacional de Belas Artes, no 1.º andar, Av. Rio Branco, 189, será inaugurado amanhã, dia 18 de outubro, o 1.º Salão de Cerâmica Brasileira, no qual concorrem 73 artistas de diversas nacionalidades com 289 trabalhos cerâmicos em caráter de "peça única", confeccionados todas elas com matéria prima nacional, em diversas pastas, como sejam, porcelana dura e terra, faiança, monjólica, grés, granito ou pó de pedra, terrilha, e também em terra cota.

Esses trabalhos se deve à iniciativa do Sr. Djalma de Vincenti, pintor ceramista vinculado à Sociedade dos Artistas Nacionais e Associação Paulista de Belas Artes.

NA A. B. L.

Ananias, domingo, terá lugar no auditório da A. B. L. às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. De programa, constam a exibição de um complemento nacional, do desenho "O lobo de pedra" e do filme "Paixão dos torres". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

Cap. Luiz Fernando de Norais — De amigos e admiradores do Cap. Luiz Fernando de Norais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, vão homenageá-lo no próximo dia 25, às 13 horas, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões a esse ágape são encontradas no A. C. B. e na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais.

4.º-lhe um almoço de cordialidade no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões a esse ágape são encontradas no A. C. B. e na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais.

Prof. Nestor Massena — Em virtude de acumulo de serviço na Câmara dos Deputados, de onde é alto funcionário, o Professor Nestor Massena, pediu fosse transferida para outra data, ainda não designada, a homenagem que lhe seria prestada hoje, no salão de honra da Casa dos Estudantes do Brasil e que consistiria de um almoço de cordialidade. Tão logo cesse o constrangimento, será fixada a data para a realização dessa homenagem, mantida pela insistência dos promotores.

FESTAS

Tijuca Tênis Clube — O Tijuca Tênis Clube levará a efeito hoje, sábado, dia 18, das 23 às 4 horas, o seu tradicional Baile da Primavera, com o concurso da aplaudida orquestra de Napoléon Tavares, ótimo serviço de cela.

FALECIMENTOS

Arceio Guimarães — Após prolongados sofrimentos, faleceu há dias em Curitiba, Paraná, o Sr. Arceio Guimarães, industrial de mate, casado há 37 anos com a Exma. Sra. D. Maria José Lobo Guimarães.

Descendia das tradicionais famílias paranaenses Guimarães e Miró, sendo filho do Coronel Joaquim Guilherme Guimarães, antigo prefeito de Paranaguá e neto do Visconde de Nacar, de honrosas tradições na então província do Paraná.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, hoje, em avião da Cruzeiro do Sul, para Curitiba: Júlio Peralta Aires, Bráulio Virmond Lima, Osvaldo Azambuja Centeno, Maria da Luz Santos, Augusto Fleischer, Bernardino Flialho Sobrinho, Leon Rubim.

Para Vitória: Romulo de Castro, Jaime da Silva Cabral, Arnaldo Vieira Cabral, Marco Antônio Vieira Cabral, Glória de Moura Bandeira, Jacques Mauduit, Oscarina Monardim Cavalcanti, Modesto de Sá Cavalcanti, Fritz Marx, Antônio Geraldo Teixeira Filho, Aluizio Pereira Alves, José Maria Alves Dias, Alfredo Batista Martins de Sousa, Carminho Longo, Isaura Costa Cravo, Zuleica Cravo Albin, Ricardo Cravo Albin, Leonardo Cravo Albin, Regina Araújo Rocha.

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

MISSAS EM SUA HONRA NA IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em cuja Igreja, à rua do Ouvidor, n.º 35, vem sendo venerada diariamente, por um número de fiéis, cada vez maior, a imagem da milagrosa Nossa Senhora das Graças, vai fazer salembrar no próximo dia 27, às 9 horas, como também em igual data, dos vindouros meses de Novembro e Dezembro, missas festivas em honra da Excelsa Padroeira de Urucânia. Será celebrante o capelão Padre Mário Silva, que logo após a terminação desses atos litúrgicos, procederá a benção e imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem.

Com exceção dos sábados e domingos — quando a Igreja já estará aberta pela manhã — em todos os demais dias da semana, continuará das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, a veneração à imagem de Nossa Senhora das Graças, doada àquela templo, como já tem sido noticiado, há mais de 15 anos, pelo Sr. José Candido Francisco Moreira, atual provedor e que então exercia o cargo de secretário.

Esta última decisão será em breve aplicada, após a próxima constituição em Paris, da Associação Internacional de Cinematografia Científica, fundada por iniciativa franco-britânica.

Vinte países participarão nos trabalhos dessa associação e cada um deles terá direito a um voto. Daí a necessidade que terão de reunir seus vários agrupamentos científicos. Será assim formada, em cada nação, uma Comissão Nacional, encarregada de manter ligação entre a Associação

internacional e os realizados-membros da comissão.

Atualmente, a Associação reunirá-se num país diferente. A primeira reunião prevista, após a Assembleia Constitutiva deste mês, em Paris, realizar-se-á, na Inglaterra.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Levada da bréca".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Levada da bréca".

CINEAC — Jorjals — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jorjals — Desenhos e Variedades.

IMPERIO — "Luz dos meus olhos".
METRO COPACABANA — "Fúria no céu".

METRO TIJUCA — "Fúria no céu" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Fúria no céu".

PATHE — "O rei se diverte".
ODEON — "O máscara de ferro".

REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "O máscara de ferro".

VITÓRIA — "A sonda do terror".
PALÁCIO — "Trágica suspeita".

RIAN — "A sonda do terror".
PARISIENSE — "Os milagres do Padre Antônio".

S. CARLOS — "Pioneiros da planície".
ALFA — "Sonhos desiludidos".

AMÉRICA — "A sonda do terror".
AMERICANO — "Crime S/A".

BANDEIRA — "Ironia do destino".
CENTENÁRIO — "Romance de um trovador".

ELDORADO — "A mocidade é assim mesmo".
EDISON — "A vida tem cada uma".

AFLO — "Melodia fatal".
IDEAL — "Uma carta de amor".

IRIS — "Mulher pecadora".
MADUREIRA — "Dominadora de homens".

MARACANA — "Paixão de outono".
MEM DE SA — "Alaska".

FLORIANO — "Dominadora de homens".
METROPOLE — "Flor do mal".

MODELO — "Dois palermas em Oxford".
PIEDADE — "Ao luar dos tambores".

POLITEAMA — "O rompi nuvens".
QUINTINO — "Alaska".

VAZ LOBO — "Conta tudo às estrelas".
TIJUCA — "Mamon Lecaul".

NITEROI —
EDEN — "O segredo de Ana Duncan".

ICARAI — "A sonda do terror".
IMPERIAL — "Um capítulo de casaca".

RADIO



Grande Otelo, com a sagrou-se, definitivamente, em "A luz dos meus olhos", como o maior astro do cinema nacional. Agora, depois de uma pequena ausência dos microfones cariocas, o artista "colored" estreará no próximo domingo na Rádio Globo, comandando um grande "show", no programa Rapsódia Carioca, que aquela emissora apresenta no Teatro Carlos Gomes.

Hoje, como em todos os sábados, a PRA-9 oferece aos seus ouvintes um belo recital de Muraro e sua típica argentina, interpretando as melodias mais sugestivas da terra portenha. Programado para as 20.30 horas esse cartaz mayrinkiano contará com a atenção de todos os ouvintes, sem dúvida.

"Música Viva" — série de programas organizada pelo grupo Música Viva e apresentada pela emissora do Ministério da Educação (PRA-2), dará hoje no seu horário habitual — (22.30 horas) as bases do concurso sobre os "Estilos musicais".

"Sinfonia Brasileira", um belo programa que reúne as vozes dos mais categorizados artistas da PRA-9, estará na onda dos 1.220 quilociclos novamente hoje, no seu horário de todos os sábados: 21 horas. Um programa que vale a pena ouvir.

A PRA-2 do Ministério da Educação e Saúde está comemorando condignamente o Centenário de Chiquinha Gonzaga. Ainda ontem apresentou dois programas especiais em que colaboraram Gentil Puget, Graziela de Salerno, Nelson Simas Araújo e coro da PRA-2.

cinema

Congresso sobre filmes, em Cannes

Vinte países participarão desse conclave

PARIS. (S.F.I.) — via aérea) — Sob a presidência do Sr. Jean Painlevé, o 9.º Congresso Internacional do Filme Científico e Técnico obteve em Cannes um grande sucesso.

Foram projetados, em dez sessões, os 33 filmes científicos internacionais provenientes de 14 países.

Todos eles apresentam certo caráter artístico e é praticamente impossível classificá-los por ordem de importância.

As conclusões do Congresso compreendem primeiramente uma definição do filme científico: é considerado como tal, todo o filme, que, se fosse escrito, constituiria assunto de comunicação à Academia de Ciências. Tratou-se, ainda, de intensificar as permutas entre os países, organizando sessões ordinárias durante o ano e coordenando os esforços dos realizadores de filmes científicos e técnicos no mundo, visto que numerosos filmes de estudo, sobre o mesmo assunto, são compostos em vários países.

Esta última decisão será em breve aplicada, após a próxima constituição em Paris, da Associação Internacional de Cinematografia Científica, fundada por iniciativa franco-britânica.

Vinte países participarão nos trabalhos dessa associação e cada um deles terá direito a um voto. Daí a necessidade que terão de reunir seus vários agrupamentos científicos. Será assim formada, em cada nação, uma Comissão Nacional, encarregada de manter ligação entre a Associação

internacional e os realizados-membros da comissão.

Atualmente, a Associação reunirá-se num país diferente. A primeira reunião prevista, após a Assembleia Constitutiva deste mês, em Paris, realizar-se-á, na Inglaterra.

CARTAZ DO DIA
PLAZA — "Levada da bréca".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Levada da bréca".

CINEAC — Jorjals — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jorjals — Desenhos e Variedades.

IMPERIO — "Luz dos meus olhos".
METRO COPACABANA — "Fúria no céu".

METRO TIJUCA — "Fúria no céu" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Fúria no céu".

PATHE — "O rei se diverte".
ODEON — "O máscara de ferro".

REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "O máscara de ferro".

VITÓRIA — "A sonda do terror".
PALÁCIO — "Trágica suspeita".

RIAN — "A sonda do terror".
PARISIENSE — "Os milagres do Padre Antônio".

S. CARLOS — "Pioneiros da planície".
ALFA — "Sonhos desiludidos".

AMÉRICA — "A sonda do terror".
AMERICANO — "Crime S/A".

BANDEIRA — "Ironia do destino".
CENTENÁRIO — "Romance de um trovador".

ELDORADO — "A mocidade é assim mesmo".
EDISON — "A vida tem cada uma".

AFLO — "Melodia fatal".
IDEAL — "Uma carta de amor".

IRIS — "Mulher pecadora".
MADUREIRA — "Dominadora de homens".

MARACANA — "Paixão de outono".
MEM DE SA — "Alaska".

FLORIANO — "Dominadora de homens".
METROPOLE — "Flor do mal".

MODELO — "Dois palermas em Oxford".
PIEDADE — "Ao luar dos tambores".

POLITEAMA — "O rompi nuvens".
QUINTINO — "Alaska".

VAZ LOBO — "Conta tudo às estrelas".
TIJUCA — "Mamon Lecaul".

NITEROI —
EDEN — "O segredo de Ana Duncan".

ICARAI — "A sonda do terror".
IMPERIAL — "Um capítulo de casaca".

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

MUSICA

SERÁ ANULADO O "CONCURSO MEDALHA DE OURO"

Vamos dar, hoje, publicidade a mais uma carta sobre o "Concurso Medalha de Ouro" de 1917. Concurso que, se verdadeiras as acusações formuladas por escrito e com inviolável desassombro, não pode não deve, absolutamente, deixar de ser anulado.

A carta de hoje é assinada pelo nosso brilhante colega Dr. Armando Mendonça Pereira, advogado das candidatas ostensivamente preteridas. E em linhas gerais, com a coragem que é um belo exemplo, o Dr. Armando Pereira diz, de modo categórico, que poderá "anular o vergonhoso resultado" desse famigerado concurso que vem abalando o bom nome do velho Instituto Nacional de Música.

Eis a carta em apreço:

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1917.

"Ilmo. Sr.
Dr. Benedito Lopes
M. D. CRÍTICO MUSICAL D.
A. GAZETA DE NOTÍCIAS

Prezado amigo e colega:

Na qualidade, com que muito fui honrado, de advogado das candidatas ostensivamente preteridas no já famigerado "CONCURSO A. MEDALHA DE OURO — CANTO" da Escola Nacional de Música, não era minha intenção vir tomar parte nas denúncias que tem chegado ao seu conhecimento, sobre as gravíssimas irregularidades verificadas nos julgamentos preteridos naquele certame.

E não pretendo vir dar-lhe o meu testemunho pessoal, visto que estava, como ainda estou, absolutamente convencido, de que poderia anular o vergonhoso resultado anunciado, tendo, mesmo, fundadas esperanças de que não precisarei recorrer ao judiciário, pois, se é certo que "existe muita coisa podre no reino da Dinamarca" (vide Shakespeare...) não posso descrever do senso de responsabilidade da esmagadora maioria dos professores catedráticos da Escola Nacional de Música, quando se reuniram a fim de apreciar o meu recurso junto à Congregação daquele estabelecimento, nem quero por em dúvida a respeitabilidade dos membros componentes do Conselho Universitário, órgãos aos quais rendo desde já minhas homenagens, e, tampouco, justifica as intenções moralizadoras do Exmo. Sr. Ministro da Educação, o Dr. Clemente Mariani, a quem, por derradeiro, teria de recorrer, para a anulação do "Concurso" acima referido.

Previamente, entretanto, por ter V. Sa. chamado a atenção de titular da Pasta de Educação e Saúde, ao comentar a impressionante missiva que lhe dirigiu o Dr. Floriano da Mata Barcellos, publicada nesse Prestigioso Jornal aos 11 deste mês, é que também acho de meu dever vir afirmar-lhe que os documentos em meu poder são de todo suficientes para tornar nulo, irritado e sem nenhum efeito, os julgamentos proclamados em 26 do mês passado, aliás com desrespeito aos princípios mais elementares de equidade ou justiça.

A minha contribuição, agora, limito-se ao exame do julgamento proferido quanto a candidata Maria Luiza da Silveira — a conhecida e estimada cantora Luizita da Cunha Silveira que, durante dois anos, atuou na Rádio Nacional, com brilhantismo, em programa seteto.

Imagine V. Sa., distinto colega, que, pela certidão em meu poder, constata que esta candidata havia recebido dois votos, para o 1.º lugar (medalha de ouro), e outros dois votos, para o 2.º lugar (medalha de prata) havendo, assim, empate na votação. O presidente da Comissão Julgadora, nos termos do § único do art. 158 do Regulamento da E. N. M. tem somente o voto de desempate, o "voto de Minerva".

— todavia, esse senhor, desrespeitando um princípio universal de justiça, desamparado contra a Senhorinha Maria Luiza da Silveira, nomeando-lhe a medalha de ouro, já conquistada no "Concurso", quando lhe foram dados 2 votos para o 1.º lugar!

Não se tratava de voto de qualidade, capaz de, por definição, qualificar a votação, mas, exclusivamente, de voto de desempate; entretanto, o presidente daquela Banca Examinadora fez caso omisso da natureza restrita do voto que poderia dar — somente para absolver ou favorecer a pessoa em julgamento, aquela candidata, e agiu como se, além do "voto de Minerva", dispusesse, ainda, do voto de qualidade, com o que comprometeu, irremediavelmente, todos os resultados do "Concurso", não se mostrando, outrossim, à altura de bem representar o diretor da Escola, que o de-

signara para funcionar em seu lugar.

A certidão de Intim. Ter da Ata dos Julgamentos do Concurso, que me foi entregue, mostra a anulação que o apodamento do supra citado presidente e de 2 vogais da Banca, para favorecer imerecidamente algumas candidatas com o injusto prejuízo de outras, foi tão grande, que se tornou demolido patente a subjetividade das votações proferidas, além do que as nulidades de fato e de direito sobranham à primeira leitura do referido documento.

Estou certo, porém, de que conseguirei anular o "Concurso" e, se Deus quiser, desmascararei os responsáveis diretos pelo seu escandaloso resultado, e, assim, terei também prestar um serviço ao D. D. Sr. Ministro da Educação, propiciando-lhe a tarefa de sanar o ambiente da Escola de Música, com o apontar-lhe os poucos elementos que ali querem por e dispor de tudo e de todos — sem olhar o patrimônio intelectual e moral da instituição — como se mal gerissem a sua própria casa, os seus filhos, ou a sua fazenda particular.

Muito atentamente — (Ass.) Armando Mendonça Pereira — Advogado. — Rua Conde Barpendi, 25.º. Comentando em linhas ligeiras a bela carta do Dr. Armando Pereira, não temos a menor dúvida em afirmar-lhe de que somos solidários com sua atitude corajosa. Atitude que deve ter todos os homens de bem, que desejam ver a administração das coisas públicas no Brasil, colocada acima, muito acima do interesse pessoal, no compadrismo maldito que tudo arruína e destrói.

Deus queira que o Dr. Clemente Mariani, Ilustre Ministro da Educação venha a ter ciência exata de que foi esse concurso. Venha a ter ciência exata de todas as misérias que o envolveram, para tomar uma atitude capaz de traçar normas definitivas. Normas moralizadoras, em defesa da justiça e do direito legítimo de cada cidadão.

CONCERTO VOCAL — ALUNOS DO PROFESSOR LOPES MOREIRA

Lopes Moreira, o brilhante crítico musical, professor e maestro de nomeada, apresentará no dia 24 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. L., o tenor Walmey Aguiar e os soprãos Mariasinha Chaves Aguiar e Corina Souza Lima.

Os artistas de que falamos acima, são alunos de canto do Professor Lopes Moreira e em belíssimo programa interpretarão páginas de autores clássicos, românticos e modernos, acompanhados pela Senhora Leonora Gondim.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DA CASA DO ESTUDANTE

A partir do dia 15 do corrente, estarão à venda os ingressos para o próximo concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, a se realizar em 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro Fenix, sob a regência do seu brilhante diretor e maestro Rafael Batista Fenix.

Qualquer informação será dada na Sede da Orquestra ou na Bilheteria do Teatro a partir do dia 15.

SEGUNDA-FEIRA, O RECITAL DE BABI DE OLIVEIRA

Será realizado segunda-feira próxima, dia 29, no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, o recital da compositora pianista e radio-artista Babi de Oliveira. Nesse concerto, Babi apresentará exclusivamente composições de sua autoria e cantará com a colaboração dos artistas Jorge Fernandes e Maria Silvia Pinto.

"NUIT DE PARIS"

"Nuit de Paris" é o nome que deu Domi Spada, compositor e cantor de canções populares francesas, ao espetáculo em que se apresentará amanhã, a partir das 22 horas, no "grill-room" do Cassino Atlântico. Participarão ainda dessa noite de arte vários e apreciados elementos, como Dorival Calmi, Nicol Chantelli, das "boites" parisienses, e o quarteto húngaro Eve Garlhey, o quarteto nacional "Os Bandeirantes" e outros artistas.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

MUSICA

SERÁ ANULADO O "CONCURSO MEDALHA DE OURO"

Vamos dar, hoje, publicidade a mais uma carta sobre o "Concurso Medalha de Ouro" de 1917. Concurso que, se verdadeiras as acusações formuladas por escrito e com inviolável desassombro, não pode não deve, absolutamente, deixar de ser anulado.

A carta de hoje é assinada pelo nosso brilhante colega Dr. Armando Mendonça Pereira, advogado das candidatas ostensivamente preteridas. E em linhas gerais, com a coragem que é um belo exemplo, o Dr. Armando Pereira diz, de modo categórico, que poderá "anular o vergonhoso resultado" desse famigerado concurso que vem abalando o bom nome do velho Instituto Nacional de Música.

Eis a carta em apreço:

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1917.

"Ilmo. Sr.
Dr. Benedito Lopes
M. D. CRÍTICO MUSICAL D.
A. GAZETA DE NOTÍCIAS

Prezado amigo e colega:

Na qualidade, com que muito fui honrado, de advogado das candidatas ostensivamente preteridas no já famigerado "CONCURSO A. MEDALHA DE OURO — CANTO" da Escola Nacional de Música, não era minha intenção vir tomar parte nas denúncias que tem chegado ao seu conhecimento, sobre as gravíssimas irregularidades verificadas nos julgamentos preteridos naquele certame.

E não pretendo vir dar-lhe o meu testemunho pessoal, visto que estava, como ainda estou, absolutamente convencido, de que poderia anular o vergonhoso resultado anunciado, tendo, mesmo, fundadas esperanças de que não precisarei recorrer ao judiciário, pois, se é certo que "existe muita coisa podre no reino da Dinamarca" (vide Shakespeare...) não posso descrever do senso de responsabilidade da esmagadora maioria dos professores catedráticos da Escola Nacional de Música, quando se reuniram a fim de apreciar o meu recurso junto à Congregação daquele estabelecimento, nem quero por em dúvida a respeitabilidade dos membros componentes do Conselho Universitário, órgãos aos quais rendo desde já minhas homenagens, e, tampouco, justifica as intenções moralizadoras

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bolsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- Situação trágica - Imprevidência portuária - Revelações estatísticas

GIL AMORA

— "O porto de Santos continua, como qualificar, uma tragédia. Lembrar aqui, no meu discurso passado, episódio que me veio, hoje, novamente: aos 1924, logo após a revolução Isidoriana, a Associação Comercial da Capital (São Paulo) realizou inquérito a propósito da questão, a que me refiro, apurando-se que o porto de Santos dava à economia nacional o "prejuízo de um milhão de contos!" — declarou na tribuna da Câmara o deputado Aurélio Leite e prosseguiu:

— "Pois bem, Sr. Presidente, quase um quarto de século já decorreu dessa data e a situação ainda se apresenta mais grave. São Paulo cresceu, como todos sabem, demasiadamente, e nada se fez que, pelo menos, atenuasse as consequências de se deixar o problema de tanta relevância para a nossa economia."

As contas da imprevidência, do descaso em relação a um problema de tal magnitude como esse do porto de Santos, devem de estar, como se vê, muito elevadas. Se há vinte e três anos atrás quando a tonelagem movimentada no porto de Santos era de 2.850.649, o prejuízo causado pelas insuficiências e deficiências verificadas naquele ancoradouro atingia a "Um milhão de contos", quanto deverá atingir atualmente tal sacrifício imposto à economia nacional, quando sabemos que a carga movimentada atualmente já é a mais do dobro, ou mais precisamente a 4.826, toneladas, segundo os dados de 1916?

Segundo o comércio importador e exportador de São Paulo, a renda excedente para a economia nacional com o aproveitamento adequado do porto de Santos seria, se por si, para saldar a dívida nacional, com alguns restos em sua conta... Exagero? Absolutamente não, dentro do critério que presidiu o inquérito realizado em 1924 pela Associação Comercial de São Paulo.

As rubricas da conta de imprevidência portuária podem ser assim relacionadas:

- prejuízo verificado com o atraso no desembarque e embarque de mercadorias;
 - prejuízo verificado com roubos e danos nos cais e armazéns;
 - prejuízo em virtude do aumento nas taxas de seguro;
 - prejuízo decorrente da elevação dos fretes marítimos;
 - prejuízo consequente da redução nos negócios com o exterior;
 - prejuízo com o armazenamento forçado;
 - prejuízo com atraso no desembarque de papéis;
 - prejuízo com a taxa de elevação nos trabalhos extraordinários do pessoal da estiva, Capatazia, Alfândega, etc.
 - prejuízo com a deterioração de mercadorias expostas nos pátios;
 - prejuízo com a falta de articulação entre os transportes terrestres e a via portuária;
 - prejuízo com a carga extravariada, contrabandada etc.
 - prejuízo com atropelões e dificuldades de toda ordem.
- Prejuízos invisíveis dificilmente computados.

Para se obter o montante desses prejuízos, basta-se considerar que as despesas de manutenção de um navio de carga, à espera de vaga no ancoradouro de Santos, está avaliada, em média, em trinta mil cruzeiros por dia. Para os navios de passageiros essas despesas sobem a cinquenta mil cruzeiros por dia.

Pois bem, segundo informou o Sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em suas declarações perante a Comissão Parlamentar, "há duas naturezas de demora: uma a espera de atracação e outra, depois de atracado. A demora com a espera de atracação varia de dez a vinte dias e a de depois da atracação fica dependendo das facilidades portuárias, da natureza da mercadoria e de outras circunstâncias, podendo levar de quinze dias a um mês para se desembarcar. Tem acontecido que vapores ficam no porto de Santos até quarenta e cinco dias!"

O que isso representa para a economia nacional pode ser avaliado através da contribuição percentual de São Paulo pelo porto de Santos no movimento global do comércio exterior do Brasil:

Anos	Exportação		Importação	
	Volume	Valor	Volume	Valor
1925-1929 (média)	35,0 %	53,6 %	31,3 %	39,6 %
1930-1934 (média)	39,2	51,8	27,9	35,7
1937	62,8	48,6	33,3	39,0
1939	41,2	54,2	35,9	39,8
1940	39,6	49,2	33,7	42,0
1941	32,7	47,7	36,0	41,2
1942	28,1	42,0	34,1	36,5
1943	34,7	44,8	32,2	29,7

As informações prestadas à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o porto de Santos, presidida pelo deputado Milton Prates, chegaram, porém, ao seu "climax", quando o Sr. Caio Dias Batista, Secretário da Viação de São Paulo, declarou, perante a assembléia estarecida realizada na Bolsa de Mercadorias, que: "a conclusão a que chegaram pessoas que conhecem esse problema foi a de que o porto de Santos, é, sem exagero, 'aquele onde mais se rouba no mundo!'".

MERCADO DE TÍTULOS

— Mercado da Bolsa do Rio, 18-10-1917. — O mercado de títulos manteve-se normal. A preferência dos tomadores continuava pelos títulos da Dívida Pública, registrando-se operações habituais. As vendas realizadas estavam as seguintes preços:

UNIO. — Apis	
20 Unif.	135,00
10 B. Fins. Nom.	145,00

285 Idem port.	670,00
25 Idem	671,00
22 Idem Ex. G. de Janeiro 1948	645,00
400 D. Ind. pt. Caut.	660,00
150 Resgat.	746,00
2 Idem Cr\$ 200,00	335,00

Obras	
58 Tes. 1930	890,00
20 Guerra Cr\$ 100,00	72,00
3 Idem Cr\$ 200,00	144,00
3 Idem Cr\$ 1.000,00	722,00
23 Idem	724,00
65 Idem	726,00
2.300 Idem	729,00
4 Idem Cr\$ 2.000,00	2.680,00

ESTADUAIS — Apis	
45 Minas Sup. Nom.	620,00
25 Minas 1917 pt.	740,00

15 Minas 1.ª Série	192,50
51 Idem 2.ª Série	173,00
78 Idem 3.ª Série	168,00
36 Idem	162,00
50 Idem E. Rio	250,00
24 Idem	260,00
88 Rod. R. G. Sul	975,00
50 S. Paulo	195,00
165 Idem	200,00
12 Idem Unif.	1.020,00

MUNICIPAIS DO D. FZ. DERAL	
2 Emp. 1931	165,00
22 Idem	165,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
2 Idem	177,00

BANCO	
21 Portuguesa do Brasil Nom. Cr\$ 200,00	360,00

COMPANHIAS	
100 E. Pedro de Alcântara Cr\$ 200,00	410,00
50 Pau Preto E. F. Cr\$ 200,00 Nom.	204,00
500 Brasileira E. Elétrica Cr\$ 200,00	205,00
400 Rutila Cr\$ 100,00	120,00
810 F. e L. Minas Gerais pt. Cr\$ 200,00	202,00
180 Sid. B. Minera Cr\$ 200,00 pt.	418,00
6 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	100,00
100 Sul Minera de Elétrica Idem Cr\$ 200,00 Pref.	107,50

MERCADO DE CAFÉ	
O mercado de café funcionou ontem, em condições calmas. O Centro do Café, afirmou na tabela o preço de Cr\$ 39,00 por 10 quilos no disponível, para o tipo 7. Não houve vendas.	

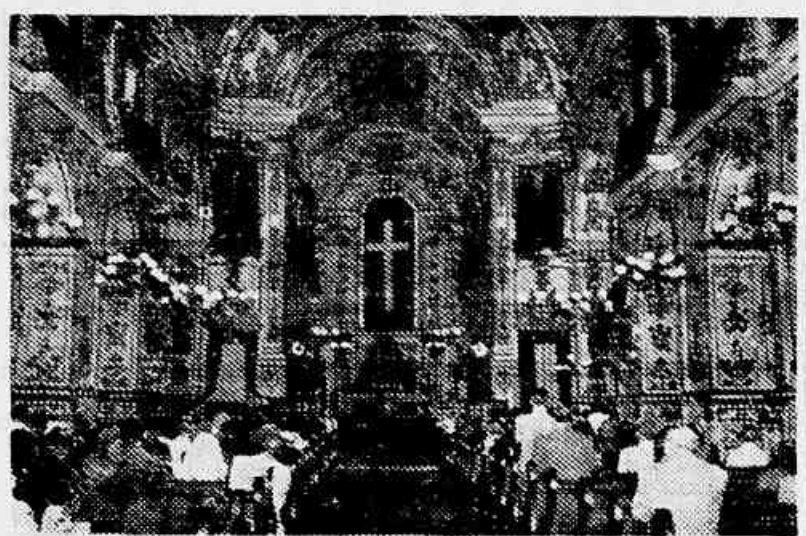
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 e 6	Cr\$ Nominal
Tipo 7	Cr\$ 39,00
Tipo 8	Cr\$ 38,50

PAUTAS	
E. MINAS (16 de outubro)	
Cafés comuns	3,85
Cafés finos	3,95

E. RIO	
Cafés comuns	4,00

MERCADO A TERM.	
Maio	Compr. 40,00 Ven. 40,00
Junho	Compr. 40,20 Ven. 40,20
Julho	Compr. 40,50 Ven. 40,50
Agosto	Compr. 40,70 Ven. 40,70
Setembro	Compr. 41,30 Ven. 41,30
Outubro	Compr. 41,60 Ven. 41,60
Novembro	Compr. 42,00 Ven. 42,00
Dezembro	Compr. 42,50 Ven. 42,50
Jan. 1918	Compr. 43,00 Ven. 43,00
Fev. 1918	Compr. 43,50 Ven. 43,50
Março	Compr. 44,00 Ven. 44,00
Abril	Compr. 44,50 Ven. 44,50
Maio	Compr. 45,00 Ven. 45,00
Junho	Compr. 45,50 Ven. 45,50
Julho	Compr. 46,00 Ven. 46,00
Agosto	Compr. 46,50 Ven. 46,50
Setembro	Compr. 47,00 Ven. 47,00
Outubro	Compr. 47,50 Ven. 47,50
Novembro	Compr. 48,00 Ven. 48,00
Dezembro	Compr. 48,50 Ven. 48,50
Jan. 1919	Compr. 49,00 Ven. 49,00
Fev. 1919	Compr. 49,50 Ven. 49,50
Março	Compr. 50,00 Ven. 50,00
Abril	Compr. 50,50 Ven. 50,50
Maio	Compr. 51,00 Ven. 51,00
Junho	Compr. 51,50 Ven. 51,50
Julho	Compr. 52,00 Ven. 52,00
Agosto	Compr. 52,50 Ven. 52,50
Setembro	Compr. 53,00 Ven. 53,00
Outubro	Compr. 53,50 Ven. 53,50
Novembro	Compr. 54,00 Ven. 54,00
Dezembro	Compr. 54,50 Ven. 54,50
Jan. 1920	Compr. 55,00 Ven. 55,00
Fev. 1920	Compr. 55,50 Ven. 55,50
Março	Compr. 56,00 Ven. 56,00
Abril	Compr. 56,50 Ven. 56,50
Maio	Compr. 57,00 Ven. 57,00
Junho	Compr. 57,50 Ven. 57,50
Julho	Compr. 58,00 Ven. 58,00
Agosto	Compr. 58,50 Ven. 58,50
Setembro	Compr. 59,00 Ven. 59,00
Outubro	Compr. 59,50 Ven. 59,50
Novembro	Compr. 60,00 Ven. 60,00
Dezembro	Compr. 60,50 Ven. 60,50
Jan. 1921	Compr. 61,00 Ven. 61,00
Fev. 1921	Compr. 61,50 Ven. 61,50
Março	Compr. 62,00 Ven. 62,00
Abril	Compr. 62,50 Ven. 62,50
Maio	Compr. 63,00 Ven. 63,00
Junho	Compr. 63,50 Ven. 63,50
Julho	Compr. 64,00 Ven. 64,00
Agosto	Compr. 64,50 Ven. 64,50
Setembro	Compr. 65,00 Ven. 65,00
Outubro	Compr. 65,50 Ven. 65,50
Novembro	Compr. 66,00 Ven. 66,00
Dezembro	Compr. 66,50 Ven. 66,50
Jan. 1922	Compr. 67,00 Ven. 67,00
Fev. 1922	Compr. 67,50 Ven. 67,50
Março	Compr. 68,00 Ven. 68,00
Abril	Compr. 68,50 Ven. 68,50
Maio	Compr. 69,00 Ven. 69,00
Junho	Compr. 69,50 Ven. 69,50
Julho	Compr. 70,00 Ven. 70,00
Agosto	Compr. 70,50 Ven. 70,50
Setembro	Compr. 71,00 Ven. 71,00
Outubro	Compr. 71,50 Ven. 71,50
Novembro	Compr. 72,00 Ven. 72,00
Dezembro	Compr. 72,50 Ven. 72,50
Jan. 1923	Compr. 73,00 Ven. 73,00
Fev. 1923	Compr. 73,50 Ven. 73,50
Março	Compr. 74,00 Ven. 74,00
Abril	Compr. 74,50 Ven. 74,50
Maio	Compr. 75,00 Ven. 75,00
Junho	Compr. 75,50 Ven. 75,50
Julho	Compr. 76,00 Ven. 76,00
Agosto	Compr. 76,50 Ven. 76,50
Setembro	Compr. 77,00 Ven. 77,00
Outubro	Compr. 77,50 Ven. 77,50
Novembro	Compr. 78,00 Ven. 78,00
Dezembro	Compr. 78,50 Ven. 78,50
Jan. 1924	Compr. 79,00 Ven. 79,00
Fev. 1924	Compr. 79,50 Ven. 79,50
Março	Compr. 80,00 Ven. 80,00
Abril	Compr. 80,50 Ven. 80,50
Maio	Compr. 81,00 Ven. 81,00
Junho	Compr. 81,50 Ven. 81,50
Julho	Compr. 82,00 Ven. 82,00
Agosto	Compr. 82,50 Ven. 82,50
Setembro	Compr. 83,00 Ven. 83,00
Outubro	Compr. 83,50 Ven. 83,50
Novembro	Compr. 84,00 Ven. 84,00
Dezembro	Compr. 84,50 Ven. 84,50
Jan. 1925	Compr. 85,00 Ven. 85,00
Fev. 1925	Compr. 85,50 Ven. 85,50
Março	Compr. 86,00 Ven. 86,00
Abril	Compr. 86,50 Ven. 86,50
Maio	Compr. 87,00 Ven. 87,00
Junho	Compr. 87,50 Ven. 87,50
Julho	Compr. 88,00 Ven. 88,00
Agosto	Compr. 88,50 Ven. 88,50
Setembro	Compr. 89,00 Ven. 89,00
Outubro	Compr. 89,50 Ven. 89,50
Novembro	Compr. 90,00 Ven. 90,00
Dezembro	Compr. 90,50 Ven. 90,50
Jan. 1926	Compr. 91,00 Ven. 91,00
Fev. 1926	Compr. 91,50 Ven. 91,50
Março	Compr. 92,00 Ven. 92,00
Abril	Compr. 92,50 Ven. 92,50
Maio	Compr. 93,00 Ven. 93,00
Junho	Compr. 93,50 Ven. 93,50
Julho	Compr. 94,00 Ven. 94,00
Agosto	Compr. 94,50 Ven. 94,50
Setembro	Compr. 95,00 Ven. 95,00
Outubro	Compr. 95,50 Ven. 95,50
Novembro	Compr. 96,00 Ven. 96,00
Dezembro	Compr. 96,50 Ven. 96,50
Jan. 1927	Compr. 97,00 Ven. 97,00
Fev. 1927	Compr. 97,50 Ven. 97,50
Março	Compr. 98,00 Ven. 98,00
Abril	Compr. 98,50 Ven. 98,50
Maio	Compr. 99,00 Ven. 99,00
Junho	Compr. 99,50 Ven. 99,50
Julho	Compr. 100,00 Ven. 100,00
Agosto	Compr. 100,50 Ven. 100,50
Setembro	Compr. 101,00 Ven. 101,00
Outubro	Compr. 101,50 Ven. 101,50
Novembro	Compr. 102,00 Ven. 102,00
Dezembro	Compr. 102,50 Ven. 102,50
Jan. 1928	Compr. 103,00 Ven. 103,00
Fev. 1928	Compr. 103,50 Ven. 103,50
Março	Compr. 104,00 Ven. 104,00
Abril	Compr. 104,50 Ven. 104,50
Maio	Compr. 105,00 Ven. 105,00
Junho	Compr. 105,50 Ven. 105,50
Julho	Compr. 106,00 Ven. 106,00
Agosto	Compr. 106,50 Ven. 106,50
Setembro	Compr. 107,00 Ven. 107,00
Outubro	Compr. 107,50 Ven. 107,50
Novembro	Compr. 108,00 Ven. 108,00
Dezembro	Compr. 108,50 Ven. 108,50
Jan. 1929	Compr. 109,00 Ven. 109,00
Fev. 1929	Compr. 109,50 Ven. 109,50
Março	Compr. 110,00 Ven. 110,00
Abril	Compr. 110,50 Ven. 110,50
Maio	Compr. 111,00 Ven. 111,00
Junho	Compr. 111,50 Ven. 111,50
Julho	Compr. 112,00 Ven. 112,00
Agosto	Compr. 112,50 Ven. 112,50
Setembro	Compr. 113,00 Ven. 113,00
Outubro	Compr. 113,50 Ven. 113,50
Novembro	Compr. 114,00 Ven. 114,00
Dezembro	Compr. 114,50 Ven. 114,50
Jan. 1930	Compr. 115,00 Ven. 115,00
Fev. 1930	Compr. 115,50 Ven. 115,50
Março	Compr. 116,00 Ven. 116,00
Abril	Compr. 116,50 Ven. 116,50
Maio	Compr. 117,00 Ven. 117,00
Junho	Compr. 117,50 Ven. 117,50
Julho	Compr. 118,00 Ven. 118,00
Agosto	Compr. 118,50 Ven. 118,50
Setembro	Compr. 119,00 Ven. 119,00
Outubro	Compr. 119,50 Ven. 119,50
Novembro	Compr. 120,00 Ven. 120,00
Dezembro	Compr. 120,50 Ven. 120,50
Jan. 1931	Compr. 121,00 Ven. 121,00
Fev. 1931	Compr. 121,50 Ven. 121,50
Março	Compr. 122,00 Ven. 122,00
Abril	Compr. 122,50 Ven. 122,50
Maio	Compr. 123,00 Ven. 123,00
Junho	Compr. 123,50 Ven. 123,50
Julho	Compr. 124,00 Ven. 124,00
Agosto	Compr. 124,50 Ven. 124,50
Setembro	Compr. 125,00 Ven. 125,00
Outubro	Compr. 125,50 Ven. 125,50
Novembro	Compr. 126,00 Ven. 126,00
Dezembro	Compr. 126,50 Ven. 126,50
Jan. 1932	Compr. 127,00 Ven. 127,00
Fev. 1932	Compr. 127,50 Ven. 127,50
Março	Compr. 128,00 Ven. 128,00
Abril	Compr. 128,50 Ven. 128,50
Maio	Compr. 129,00 Ven. 129,00
Junho	Compr. 129,50 Ven. 129,50
Julho	Compr. 130,00 Ven. 130,00
Agosto	Compr. 130,50 Ven. 130,50
Setembro	Compr. 131,00 Ven. 131,00
Outubro	Compr. 131,50 Ven. 131,50
Novembro	Compr. 132,00 Ven. 132,00
Dezembro	Compr. 132,50 Ven. 132,50
Jan. 1933	Compr. 133,00 Ven. 133,00
Fev. 1933	Compr. 133,50 Ven. 133,50
Março	Compr. 134,00 Ven. 134,00
Abril	Compr. 134,50 Ven. 134,50
Maio	Compr. 135,00 Ven. 135,00
Junho	Compr. 135,50 Ven. 135,50
Julho	Compr. 136,00 Ven. 136,00
Agosto	Compr. 136,50 Ven. 136,50
Setembro	Compr. 137,00 Ven. 137,00
Outubro	Compr. 137,50 Ven. 137,50
Novembro	Compr. 138,00 Ven. 138,00
Dezembro	Compr. 138,50 Ven. 138,50
Jan. 1934	Compr. 139,00 Ven. 139,00
Fev. 1934	Compr. 139,50 Ven. 139,50
Março	Compr. 140,00 Ven. 140,00
Abril	Compr. 140,50 Ven. 140,50
Maio	Compr. 141,00 Ven. 141,00
Junho	Compr. 141,50 Ven. 141,50
Julho	Compr. 142,00 Ven. 142

O 5º aniversário da morte de Dom Sebastião Leme



Os católicos brasileiros comemoraram, ontem, bem como a Arquidiocese desta capital o 5º aniversário do falecimento do cardeal D. Sebastião Leme, antecessor de S. Emília, D. Jaime de Barros Câmara.

Na Catedral Metropolitana realizou-se ontem missa de requiem mandada rezar pela Arquidiocese do Rio de Janeiro. A gravura acima é um flagrante do ato religioso.

Para combater as nuvens de gafanhotos

O Titular da Pasta da Fazenda comunicou ao seu colega da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil a por à disposição da Secretaria de Estado, em conta de "Depósitos de Poderes Públicos", a importância de Cr\$ 5.925.000,00, a fim de atender as despesas com o combate às nuvens de gafanhotos, de que trata o Decreto nº 23.671, de 12 de setembro findo.

Muito visitado o Museu Imperial de Petrópolis

Cerca de cinco mil pessoas estiveram na casa de D. Pedro, durante o mês de setembro — Doações valiosas

O Museu Imperial foi visitado por 5.127 pessoas, entre as quais as seguintes visitas coletivas: Camarão Hall E. Mills U. S. A. — Capitão de Corveta Arthur Saldanha da Gama — Alunos do Ginásio São Paulo, de Teresopolis — 1ª Cia. de Polícia do Exército, comandada pelo Capitão Manoel Luiz Machado — Alunos do Colégio Imaculada Conceição, de Barbacena — Alunos do Grupo Escolar de Mojuinho Velho, Estado de São Paulo — Alunos do Colégio Anglo Americano, do Rio de Janeiro — Faculdade de Engenharia do Instituto Lagesense, de Rio de Janeiro — Caravane do Rio de Fora — Alunos do Colégio Nossa Senhora do Carmo, de Rio de Janeiro — Coronel Ernesto Ruffino de Castro das Filipinas, e S. Emília — Delegação do Centro de Estudos de História e Geografia do Exterior Pedro II, acompanhada pelos Professores Humberto Ladeira, Antonio Travassos e P. A. Libanio Guedes — Delegação do 3º Congresso Americano e Brasileiro de Oculologia, chefiada pelos Professores Rolando Monteiro e Dr. Glivan Torres — Alunos da Escola Técnica Nacional, do Rio de Janeiro.

Em 5 de maio de 1903, do Rio — Deputado Ezequiel de Assis, Presidente da Comissão de Educação e Cultura, e Senador.

Fizeram doações ao Museu: Sr. Bernardino da Rocha Prista — 13 estampas da Via Sacra, quadradas, que pertenciam à primitiva Matriz de Petrópolis, por intermédio do Sr. J. J. J. Braga — Sr. Raul G. da Cruz Lima — uma miniatura de José Dias da Cruz Lima — Vagor da Corte de D. Pedro II, antigo Encarregado dos Negócios do Brasil em Montevideo, visto com a farda de Oficial dos Brancos da Independência — Livro "O Congresso" — cópia fotográfica de três documentos (carta de 5 de maio de 1903, do Presidente dos Estados Unidos, Thomas Jefferson ao Príncipe Regente de Portugal e Brasil, mensagem do Sr. ao Presidente dos Estados Unidos, de 13 de setembro de 1903 e carta de Thomas Jefferson a William Short) — Dr. Ricardo Gumbelton Daqui — onze documentos, entre cartas, notas e fotografias, relativas a episódios da Família Imperial em São Paulo.

OPINAM OS ESPIRITUALISTAS...

(Conclusão da pág. 1)

le vista, Cristo fez milagres ou curas miraculosas?

Imediatamente, respondeu-nos: — Jesus fez as duas coisas, ou seja, milagres nos céus e de lá, multiplicação dos pães e dos peixes e curas miraculosas nos casos do paralisado, da filha de Jairo, da rapariga lunática, da expulsão dos espíritos endemoninhados e tantos outros.

— Como se processam então as curas miraculosas do Padre Antônio?

— Não temos a menor dúvida de que Padre Antônio é um grande médium de efeitos curadores e de que, por seu intermédio, Nossa Senhora das Graças está realizando os prodígios dos quais os Srs. tanto se vêm ocupando. Homem já muito idoso, com os dias contados, como ele próprio já declarou, acostumado ao trato das coisas santas, e livre de tentações fatais como as da carne e da vaidade, por exemplo, mereceu-lhe o galardão de ser o médium de Nossa Senhora das Graças, força das mais poderosas como seu próprio nome indica.

— Porque Nossa Senhora das Graças não irradia diretamente sobre os pacientes?

— Padre Antônio representa, nesse caso, o papel de transformador de energia. A irradiação da Santa diretamente sobre qualquer de nós, sem o devido preparado espiritual, teria o mesmo efeito de uma corrente

de alta tensão sobre uma lâmpada de iluminação comum.

— Liga o Sr. os fenômenos de Rio Casa ao espiritismo?

— Não como muita gente pensa e proclama. Padre Antônio é padre e como tal católico, apostólico romano. Médium, como o Sr. sabe, quer dizer intermediário e não é privilégio do espiritismo possuir intermediários entre os homens e o Poder Divino, como também não é privilégio da Igreja de Roma produzir santos. Entretanto não podemos negar que os fenômenos de Rio Casa, são semelhantes aos que se processam nos centros espíritos.

MATERIA E ESPIRITO

E a palestra prosseguirá:

— Pode o Sr. nos explicar porque uns voltam curados, outros melhoram e ainda outros como foram?

— A vida na Terra é uma cópia grosseira da vida espiritual. Lá, como aqui, há códigos que regulam os direitos e deveres e estabelecem penas e recompensas. Sendo a Terra um plano de expiação, é aqui que cumpriremos as nossas sentenças, que tanto podem ser temporárias como permanentes. E, assim sendo, um indivíduo que, pelo ser "karma" se tornou passível de pena temporária e, pela sua conformação com a vontade de Deus, sofre demora resignada, está psicologicamente preparado para o milagre da fé e recebe a graça da cura, como os nossos

VAO REUNIR-SE, NO RIO, OS...

(Conclusão da pág. 1)

Congresso, o qual, logo, ao assunto, lembrou que os congressos de higiene se vêm realizando, no Brasil, desde 1923. Tão feliz iniciativa, que forneceu ensinamentos de grande repercussão para todo o país, foi interrompida, por motivos vários, em 1930. Assim, o Congresso de agora se reúne depois de uma solução de continuidade que durou nada menos de dezessete anos. Tal acontecimento — acentua o Dr. Candau, vem aumentar o interesse que vem surgindo a respeito. A Sociedade Brasileira de Higiene, hoje sob a presidência do Dr. Ernani Aguiar, procura congrega, mais uma vez, os sanitaristas de todo o país num momento em que os interesses sanitários, não apenas do Brasil, mas de todo o mundo, exigem uma conjugação de esforços de todos. O tema de que a doença não conhece fronteiras, dá um sentido universal à profissão do sanitarista e para que não falhemos na parcela que nos cabe no mundo, temos que estar unidos e com os pontos de vista bem assentados no Brasil.

OS TEMAS A SEREM DEBATIDOS

Frisa o Dr. M. G. Candau o papel do sanitarista na sociedade moderna, acentuando que os temas a serem debatidos no VI Congresso são de uma atualidade palpitante. A Sociedade Brasileira de Higiene buscou colocar, em seus diversos temas, os problemas que julgou básicos e mais urgentes para discussão no rescaldo espaço de uma semana. Um dos temas a serem debatidos é o da formação de pessoal para os serviços de saúde pública, objetivando o estudo de vários problemas entre os quais a formação de técnicos, a organização dos quadros, a regulamentação profissional, etc.

O Dr. M. G. Candau fala sobre a carência de pessoal especializado para as amplas necessidades sanitárias do Brasil, assim nas cidades como no interior e enaltece os esforços que o S. E. S. P. tem desenvolvido visando a formação de pessoal especializado para trabalhar nas regiões da Amazônia e do Rio Doce.

A PROFILAXIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Outro dos temas a serem debatidos — prossegue o Dr. Candau — é o referente aos novos recursos de profilaxia das do-

ças transmissíveis. E assunto esse, de maior atualidade, pela as últimas desenvolvimentos trazidos pela experiência da guerra e aplicados, na paz, às populações civis, provocaram quase que uma revolução no combate às doenças transmissíveis. As pesquisas e experiências se repetem e o Brasil já possui algumas conclusões bem interessantes. Os especialistas terão, para o Congresso, o resultado de suas aplicações individuais e muita coisa útil surgirá para um trabalho coletivo.

A ENGENHARIA SANITÁRIA

— Mas não é só — continua o Dr. Candau. O Congresso cogitará também da contribuição da engenharia sanitária no combate às doenças transmissíveis nos meios urbanos e rurais, cogitando dos seguintes itens: a) água; b) destino dos dejetos.

O Secretário-Geral do Congresso fala, então, de importância das obras de saneamento em todo o Brasil, ligando, mesmo, o desenvolvimento econômico de cada comunidade brasileira à atenção que se der a esses cuidados sanitários. A experiência mostra que, de acordo com seus recursos, cada cidade brasileira poderá manter um padrão mínimo de facilidades sanitárias. Deu o exemplo do custo imenso de vítimas das chamadas doenças intestinais no Brasil apontando as obras de saneamento como solução ideal, econômica e permanente para o problema.

DEFESA DA CRIANÇA

O Congresso tratará de medidas sanitárias para o combate à mortalidade infantil, o que representa uma solução vital para um dos problemas mais avassaladores do país. Os sanitaristas abordarão um tema diretamente ligado ao interesse da coletividade brasileira e que vem impressionando, seriamente, técnicos e leigos.

Concluiu o Secretário-Geral do Congresso acentuando o apoio que a Sociedade Brasileira de Higiene vem recebendo por parte das autoridades, para a realização do conclave.

As reuniões terão a direção de uma semana devendo o Ministro Clemente Mariani presidir a sessão de instalação. Observadores sul-americanos estarão presentes no Congresso, que o encerrará solenemente no próximo dia 25.

... e a cigana disse com convicção: COMPRE NA CAUSA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

teatro

"ESCANDALOSA..."
Na próxima sexta-feira, 21, Alda Garrido mudará o cartaz do Rival, apresentando a hilaritante e atualíssima comédia "Escanalosa...", do popular escritor Paulo Magalhães, que criou um papel para Alda Garrido. Por certo isso constituirá novo e grande sucesso para a popular atriz.

ARTISTAS
Ocupando o Teatro Rio, em Porto Alegre, continua alcançando grandes triunfos o elenco de "Eva" e seus artistas, dirigido pelo autor-empresário Luiz Iglesias. Essa vitoriosa temporada terminará em fim de mês corrente, reaparecendo o aplaudido conjunto no Teatro Municipal, em Niterói, em novembro, para uma curta temporada de vinte espetáculos.

Em fevereiro do ano vindouro, "Eva e seus artistas", embarcarão para Portugal, onde realizarão uma temporada de dois meses no Teatro Avenida, em Lisboa. Para esse fim já foi firmado contrato com o empresário Bernardino Pinto, que aqui esteve em 1938, com a Companhia Mirita Casimiro-Vasquez Santana, com o sócio do falecido empresário Antonio Macedo. Será uma visita amável. Eva e seus artistas levarão à Portugal o teatro brasileiro de comédia nos seus diversos gêneros: a peça de época, a peça social, a alta comédia, a farsa e a comédia de costumes. Do repertório farão parte as peças de Israel Camargo, Ernani Fornari, Viriato Correa, Luiz Iglesias, Menotti del Picchia e outros.

"O CONDE DE LUXEMBURGO"
A Companhia Brasileira de Operetas Mary Lincoln-Pedro Celestino, encerrando sua temporada anual, no Teatro Carlos Gomes, oferecerá ao nosso público os últimos espetáculos da bela opereta de Franz Lehar, "O Conde de Luxemburgo", sendo em vespéral, hoje, às 18 horas e à noite, sessão única, às 20,45 horas. Amanhã, domingo, a vespéral terá início às 15 horas e a função noturna no horário do costume.

ESPETÁCULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte, às 21 horas.

NO GLORIA — A Mulher do Zebudon, pela Companhia de Tó, às 20,30 horas.

NO RECREIO — Ah-Babá, pela Companhia Valtir Pinto, às 16, 20 e às 22 horas.

Abertura de créditos no Banco do Brasil

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional autorizou a abertura de créditos às seguintes Delegacias Fiscais:

Cr\$ 1.300.000,00	— em Goiás
" 4.050.000,00	— em Santa Catarina
" 12.560.000,00	— no Ceará
" 3.500.000,00	— no Paraná
" 2.252.482,10	— em Santa Catarina
" 250.000,00	— em Sergipe
" 11.750,00	— no Piauí

NO SERRADOR — Sexto andar, pela Companhia Presépio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — O que eles querem, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — Casta Suzana, pela Companhia Brasileira.

NO JOAO CAETANO — Voando para o Rio, pela Companhia Argentina de Revistas, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — O Grande Alexandre, pela Companhia Dêa Casarê, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigida à esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 151, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinac).

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Um programa de estudos se torna um "best seller"

LONDRES — (B. N. S.) — Um dos livros mais populares atualmente na Grã-Bretanha não tem relação alguma com a ficção, a biografia ou qualquer outro dos gêneros literários mais em voga; trata-se, nada mais nada menos, que de um plano de estudos. A capa mostra um gráfico do rio Tamisa em suas curvas através de Londres, tendo por cima a tocha que simboliza a sabedoria. O texto é o guia para os cursos noturnos de adultos durante o atual ano letivo. A lista de materiais é extensa e está disposta por ordem alfabética. Começa pelo ensino de contabilidade e arqueologia e termina com o ensino de zoologia.

A lista compreende mais de mil temas diferentes. Os londrinos que desejam melhorar seus conhecimentos profissionais ou comerciais podem estudar arquitetura, medicina, eletricidade, artes gráficas, oratória, direito e contabilidade, etc. Os que desejam aprender idiomas podem frequentar os cursos de francês, italiano, russo, galego, holandês, português, espanhol e russo. Os homens podem se dedicar a aprendizagem da carpintaria ou criação de pombo, e as mulheres melhorar seus conhecimentos em puericultura e corte e costura. No campo artístico e recreativo, há cursos de dança, canto, música, instrução, pintura, declamação e representação teatral.

É facilmente compreensível que esse plano de estudos seja tão popular: é uma publicação que interessa especialmente os jovens londrinos que desejam continuar seus estudos.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, inscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-18.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pestilo por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Juri

Condenado a 6 anos e 3 meses de reclusão

Sob a presidência do Juiz do Direito, Dr. Eustáquio Nascimeto, e com a presença do 19º Promotor Público, Marcelo Heller de Sousa, foram iniciados ao meio dia e cinco minutos, os trabalhos da sessão de ontem.

A chamada, feita pelo Escrivão do 2º Ofício, Sr. Osvaldo Monteiro James, responderam 13 Jurados.

Loko após, foi anunciado o julgamento do processo em que é acusado inocência Pereira de Macedo, que, apregado pelo Porteiro, Sr. João Neves compareceu acompanhado de seu defensor, o advogado América Itidoro de Araújo.

Em seguida ao sorteio do Conselho de Sentença, e após ao interrogatório do réu, o Juiz passou ao relato do crime que levou ao acusado à barra do Tribunal.

Rezam os autos do processo crime que, no dia 16 de dezembro de 1947, cerca das 13 horas, no interior da casa L. A. Rua Barroso Pereira nº 15, em Irajá, o réu alvejou a tiro de revólver Ubirajara Melo, causando-lhe lesões em consequência das quais veio a falecer.

O Promotor do posse da na-

lava, depois de ler o libelo-crime-acusatório e demais dispositivos penais, no mesmo consignado, deu a análise da prova e a ouvir a alegação do Conselho de Sentença sobre o réu, pedindo sua condenação nas penas do artigo 121 do Código Penal.

Sob o depoimento do patrono do acusado, que ao relatar a acusação, declarou que na noite que se tratou, como a corpo após o processo que lhe ministrou Ubirajara, a pistola F. N. disparou pelo simples atiro das mãos que a disputavam: o réu e as de Ubirajara e que os disparos foram automáticos sem que se possa dizer, mesmo que qualquer dos contendores se desviasse, pois a arma é perigosíssima.

Após os debates, e depois de lidos os quesitos da acusação e os da defesa, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala secreta, para a volta à sala pública ser lida pelo Juiz Presidente, e consentido as respostas dos Jurados, a sentença condenatória a seis (6) anos e seis (6) meses de reclusão.

FALENCIAS

J. Pereira da Silva & Leal — O Typico Sul Americano do Brasil S.A., dizendo-se Fedor da Importância de Crs 202.338,20, requeru no Juízo da 3ª Vara Cível, a decretação da falência de J. Pereira da Silva & Leal, estabelecidos à Avenida Rio Branco, 308, 13º andar, sala 1402.

Alberto Sampaio — O Juiz do 1º Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva de Alberto Sampaio, estabelecido à Rua Rente Feijó, 54 — A. com negócios de tecidos em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeação comissários os credores Alvaro Fernandes & Cia. Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Crs 1.763.563,40

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros — do pedido de naturalização brasileira, de ARON HALPERN — na forma abaixo: — O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal — FAZ SABER a todos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que, a fim de naturalizar-se cidadão brasileiro, requeru o cidadão polonês a seguinte justificação: PRIMEIRO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível Aron Halpern, de-sejando naturalizar-se brasileiro, vem requerer a Vossa Excelência justificação para tal fim, na forma do disposto no artigo doze e seguintes do Decreto Lei número trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco-quatro-avosentos e vinte e oito, na qual consta e na melhor forma de direito, provará a seguinte: Que o suplicante é de nacionalidade polonesa, natural da cidade de Ostrowiec-Polonia, onde nasceu no dia vinte e um de julho de mil novecentos e quatro, sendo filho legítimo de Mordika Halpern e de Szajndla Halpern. Que o seu estado civil é o de viúvo de mulher brasileira, sendo pai de filho brasileiro que é comerciante nesta praça pagando regularmente os seus impostos de renda, sendo também proprietário de um imóvel nesta Capital. Que reside no Brasil desde mil novecentos e vinte e três, tendo desembarcado no porto do Rio de Janeiro, no dia vinte e três de junho de mil novecentos e vinte e três de bordo do vapor Almazora, residindo assim no Brasil há mais de dez anos ininterruptamente. Que possui capacidade civil, que conhece a língua portuguesa, que tem bom procedimento moral e civil, que nunca foi processado nem punido por crime de qualquer natureza, não professando ideologias contrárias às instituições políticas e sociais videntes no país. Que a vista do exposto, desejando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira com renúncia da sua nacionalidade atual, requer a Vossa Excelência

que deferida esta, se dê a transar uma audiência pública com a citação prévia do Ministério Público, para ratificação do pedido e prova da alegação, posse guardando-se como de direito. Termos em que — Pedro Defensor, Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e sete. ARON HALPERN — BERNARDO SCHWARTZ — DESPACHO: — A defesa vista ao Dr. Quinto Promotor da República, Dr. um-avos-avos e sete. HUGO AULER. Assim, convoca a todos os que souberem de qualquer impedimento a dar o conhecimento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dez de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. EM CARLOS MATTI, Escrivão Substituto. — HUGO AULER — Devidamente assinado. — Está conforme, João Ernesto — Assinatura Possível.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL — de citação com o prazo de sessenta dias aos ausentes Emílio Pinto Brandão e sua mulher Maria Rita Brandão, na forma abaixo: — O Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal — FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias vierem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que por este Juízo e Cartório da Escrivão que este subscrito, promovem-se os termos do inventário dos bens do finado José Martins Coelho, natural desta cidade, filho de José Martins Coelho e de Francisca Cândida Coelho, falecido a vinte e três (23) de novembro de mil novecentos e vinte e um (1921), no estado de solteiro, sem testamento, nem descendentes, sendo deferida a inventariação à única herdeira do espólio, D. Francisca Cândida Coelho, que nessa qualidade dirigirá a este Juízo a petição que se segue: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Francisca Cândida Coelho, vem, nos autos de inventariação dos bens deixados por seu finado filho José Martins Coelho, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) Conforme consta dos autos o único bem do espólio é o prédio e respectivo terreno à rua Alameda de Azevedo, nº sessenta, antiga rua das Mangueiras nº dezoito e hoje rua Alameda de Azevedo, nº dezoito e seis, sendo única herdeira a suplicante. 2º) O título de propriedade do "de-cul" se regularia em uma escritura de promessa de compra e venda e recibos que provam a quitação do preço. 3º) — Cumpridas todas as formalidades legais autoriza V. Exa. pelo alvará anexo — que possa se juntar aos autos por linha — fosse a escritura definitiva passada a favor da suplicante, o que não pôde ser ultimado em razão de estar o promitente vendedor em lugar incerto e não sabido, conforme certidão a fls. dos autos, passada pelo Sr. Oficial de Justiça, dezoito de junho, 4º. — Pelo que

O EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

que a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA vem instalando este ano e instalará nos próximos 22 meses na capital da república representa, aproximadamente, um

acréscimo de **26%**

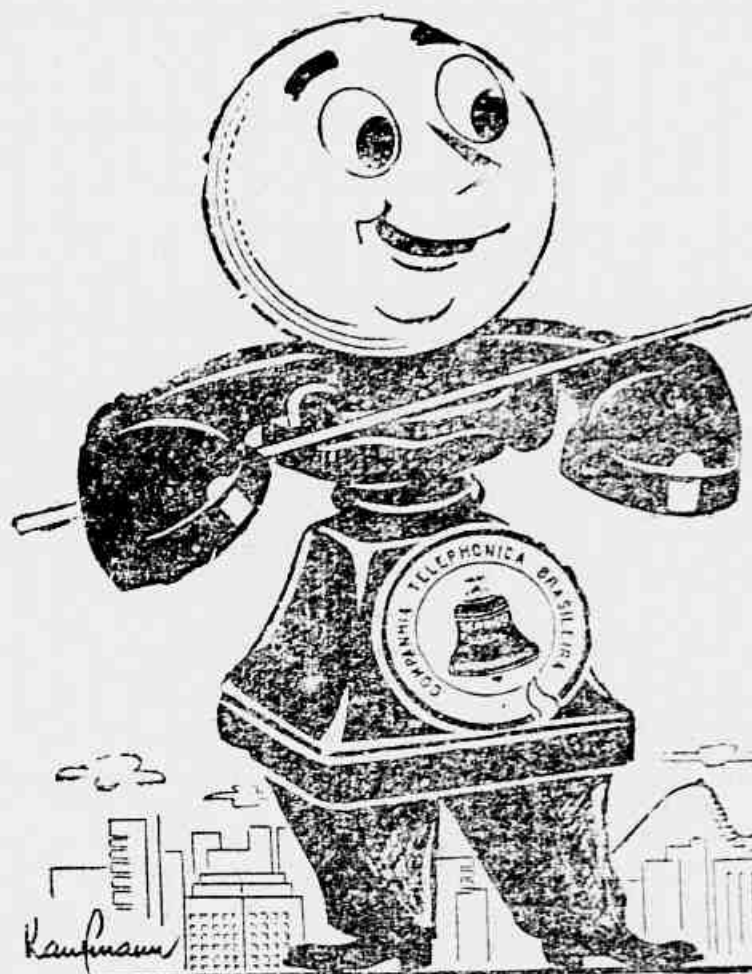
na capacidade da rede. Desde o ano do início da guerra até hoje, a companhia conseguiu instalar na cidade do Rio

mais **72221** TELEFONES

e o equipamento que já está sendo instalado, mais as novas encomendas de material que se acham em processo de fabricação no estrangeiro, atingem a soma de

32950 LINHAS

que se destinam aos pedidos de instalação já registrados e que serão atendidos na ordem da inscrição



TELEFONES FUNCIONANDO NA CIDADE DO RIO

EM JANEIRO DE 1939 96.111
EM SETEMBRO DE 1947 **168.332**

Deixa o Rio o ex-Embaixador do Chile no Brasil

ENVIADO PARA MONTEVIDEO O EMPAIXADOR DO CHILE

Partiu ontem para Nova York pelo "Simón" da San American World Airways o Embaixador chileno Leonardo Bello que acaba de deixar o cargo de chefe da missão diplomática do Chile no Rio de Janeiro tendo sido transferido para a mesma posto, em Havana. Na véspera, foi recebido em audiência pelo Presidente da República, no Palácio do Estado.

Para Montevideo viajou o Dr. Enrique B. Guerra Embaixador do Uruguai nesta ao antigo brasileiro.

Restituição de caucões

O Juiz do 1º da Fazenda Nacional determinou a restituição de caucões de crime falatório.

CR. 4.400 — Acórdão da Fazenda (Causa Brasileira) Crs 1.100.000 — Cia. de Papelaria S. A.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataísimos, longo prazo.

Agência PHILIPS - PHILCO

38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1 - Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem comparação

LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr\$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SEDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Anveitem e façam-nos uma visita AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1309

Esterita, Hainan e Platero, uma boa combinação para a sabatina de hoje

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O programa de hoje, está formado por sete páreos equilibrados, destacando-se o "handicap" que reúne Chachim, Beat'Em, Maestro, Malo, Platero, Royal Statute, Fritz Wilberg, e Granflauta.

Passando em revista o programa, encontramos o seguinte:

No primeiro páreo PAMPEIRO, cujo estado é ótimo, seguido de ACARAPÉ e OUTONO.

ESTHERITA com a retirada de PARNASSUS se impõe como provável vencedora. Para a dupla DAMA DE OUROS ou HIMERA.

Na 3ª carreira apontamos ACARAPÉ que vem confirmando estado. ENCORAÇADO não deve ser desprezado, pois tem chance, principalmente por ter voltado ao freio, cujo rendimento é maior. GUATAPARÁ é bom pique.

No 4º páreo HAINAN é uma "barba". Para a dupla PURY ou XAVANTE.

DIGITALIS que está "tindo", venderá caro a derrotar no 1º páreo do "betting". São adversários URUCUNGO, MANFUL e KMLVIN.

A 6ª carreira está difícil, recaindo a nossa preferência em URVIO. PARKER e GALANTE II são iniciais temerários.

Encerrando o "metting" apontamos PLATERO, uma força indiscutível. CHACHIM e MAESTRO não devem ser desprezados.

Em os programas, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendizes de 1ª categoria) — Cr\$ 9.000,00.	Ks. Ct.
(1) Outono, M. Carvalho .. 50 40	
(2) Catalina, A. Portillo .. 50 60	
(3) Alcapita, J. Costa .. 50 80	
(4) Itiqui II, S. P. Ribeiro .. 52 70	
(5) Pampeiro, L. Coelho .. 54 25	
(6) Explendor, P. Fernandes .. 56 35	
(7) Acatado, P. Coelho .. 56 50	
(8) Rio Negro, H. Alves .. 52 30	
2º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 horas — Pista de grama — Cr\$ 20.000,00.	Ks. Ct.
(1) Parnassus, N. C. .. 50 22	
(2) Himera, Red. Freitas .. 51 40	
(3) Estherita, A. Ribas .. 56 30	
(4) Feliceiro, N. Mota .. 54 60	
(5) Distrada, D. Ferreira .. 55 50	
(6) Camacho, S. Ferreira .. 55 60	
(7) Irlanda, R. Oigum .. 43 30	
(8) Rutland, L. Rigoni .. 57 40	
(9) D. de Ouros, J. Morgado .. 58 60	
(10) Temper, N. C. .. 53 60	
3º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
(1) M. Carlo, D. Ferreira .. 56 30	
(2) Lusa, S. Batista .. 50 60	
(3) Acarape, N. Mota .. 52 30	
(4) G. Mogol, V. Cunha .. 52 40	
(5) Guatapará, O. Macedo .. 52 40	
(6) Ianaco, A. Ribas .. 50 50	
(7) Islotti, E. Silva .. 54 60	
(8) Guacimba, V. Lima .. 50 80	
(9) Encoraçado, J. Portillo .. 58 25	
(10) Formação, J. Mala .. 50 25	
4º páreo — 1.600 metros — A's 14,45 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks. Ct.
(1) Highland, J. Morgado .. 54 40	
(2) Mojica, M. G. .. 56 35	
(3) Hainan, O. Ulloa .. 54 30	
(4) Sky, A. Rosa .. 56 80	
(5) Xavante, V. Andrade .. 56 50	
(6) G. da Gávea, N. C. .. 56 40	
(7) Pury, G. Costa .. 56 30	
(8) Riachão, N. C. .. 56 30	

Programa de amanhã

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
(1) Urucungo, L. Benitez .. 58 30	
(2) Telephonema, S. Ferreira .. 56 40	
(3) Polia, Ot. Reichel .. 52 40	
(4) Rubi, J. Mesquita .. 52 30	
(5) Cottara, (ercluida) .. 52 ..	
(6) Rocanora, J. Mala .. 50 80	
(7) Energeina, N. C. .. 50 80	
(8) Kelson, V. Lima .. 52 80	
(9) S. Negra, N. Linhares .. 50 60	
(10) Manful, O. Macedo .. 52 50	
(11) Anetto, P. Coelho .. 54 80	
(12) Diviko, N. C. .. 56 ..	
(13) D. Pedro II, D. Ferreira .. 52 40	
(14) Dig talis, J. Vidal .. 50 40	
6º páreo — 1.400 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
(1) Chibante, S. Ferreira .. 54 35	
(2) Jaci, N. C. .. 56 40	
(3) Aldean, S. Batista .. 54 50	
(4) Urvio, J. Mesquita .. 56 35	
(5) Hiava, O. Ulloa .. 54 50	
(6) Chilena, P. Coelho .. 54 80	
(7) Parker, G. Costa .. 56 40	
(8) Grumarin, S. P. Ribeiro .. 56 80	
(9) G. Peter, N. C. .. 56 60	
(10) Patoas, A. Neri .. 56 80	
(11) Betar, L. Rigoni .. 56 40	
(12) Galante II, E. Silva .. 56 80	
(13) Hanibal, J. Martins .. 56 50	
(14) Hosana, J. Vidal .. 56 40	
7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.	Ks. Ct.
(1) Chachim, J. Mesquita .. 52 35	
(2) Beat'Em, J. Coutinho .. 58 60	
(3) Maestro, G. Costa .. 58 25	
(4) Malo, P. Coelho .. 60 40	
(5) Platero, J. Vidal .. 58 30	
(6) Mistral, N. C. .. 56 35	
(7) R. Statute, J. Morgado .. 60 40	
(8) F. Wilberg, L. Rigoni .. 58 50	
(9) Granflauta, J. Mala .. 50 60	

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,10 horas.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Digitalis ... (n. 13)
Urvio ... (n. 4)
Platero ... (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Digitalis — Urucungo (13 — 1)
Urvio — Parker (4 — 7)
Platero — Chachim (5 — 1)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Estherita — Acarape — Rainan — Urvio e Platero

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas foram os seguintes:

Parnassus — Temper — Mojica — Gavião da Gávea — Riachão — Energeina — Diviko — Jaci — G. Peter e Mistral.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Pampeiro — Acatado — Outono
 Estherita — Dama de Ouros — Himera
 Acarape — Encoraçado — Guatapará
 Hainan — Pury — Xavante
 Digitalis — Urucungo — Manful
 Urvio — Parker — Galante II
 Platero — Chachim — R. Statute

Programa de amanhã

5º páreo — 1.600 metros — A's 12,10 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks. Ct.
(1) Iridio, R. Freitas .. 55 55	
(2) Coraca, L. Rigoni .. 55 55	
(3) Jarina, J. Martins .. 55 55	
(4) Hamlet, D. Ferreira .. 55 55	
(5) Andalus, V. Lima .. 55 55	
(6) King Cole, E. Castillo .. 55 55	
(7) Inaquati, XX .. 55 55	
2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks. Ct.
(1) Huron, R. Freitas .. 55 55	
(2) Ureno, J. Mesquita .. 55 55	
(3) Hipas, E. Castillo .. 55 55	
(4) Taoca, Red. Filho .. 55 55	
(5) Catila, J. Graça .. 55 55	
(6) Katurita, O. Macedo .. 55 55	
(7) Maridan, A. Ribas .. 55 55	
(8) Chaim, L. Leighton .. 55 55	
3º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks. Ct.
(1) Vargem Alegre, D. Ferreira .. 55 55	
(2) Plonetro, L. Rigoni .. 55 55	
(3) Jalna, A. Ribas .. 55 55	
(4) Hunter Prince, O. Ulloa .. 55 55	
(5) Carinho, J. Portillo .. 55 55	
(6) Apore, N. C. .. 55 55	
(7) Griss, R. Freitas .. 55 55	
4º páreo — Prêmio "International Air Transport Association" — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,10 horas — Handicap.	Ks. Ct.
(1) Erebus, J. Vidal .. 54 54	
(2) Meteor, N. C. .. 50 50	
(3) Mar Revuelto, J. Portillo .. 52 52	
(4) Miami, S. Ferreira .. 51 51	
(5) Dominó, J. Morgado .. 56 56	

"Kanyura"

AS MEIAS DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

APRONTOS NA GAVEA

Estes os aprontos de ontem:

PARKER, G. Costa, 600 metros em 37" 35.

GRUMARIN, A. Ribas, 600 metros em 37" 25.

MAESTRO, G. Costa, 600 metros em 37" 25.

MISTRAL, O. Reichel, 360 metros em 23" 15.

ROYAL STATUTE, J. Morgado, 700 metros em 41" 25.

HAINAN, O. Ulloa, 600 metros em 37" 25.

PARNASSUS, E. Castillo, 600 metros em 37" 35.

ESTHERITA, A. Ribas, 360 metros em 23" 15.

BETAR, L. Rigoni, 700 metros em 41" 15.

GRANFLAUTA, W. Cunha, 700 metros em 41" 15.

LULA, S. Batista, 600 metros em 38" 15.

RUBI, J. Graça, 500 metros em 23" 15.

TEMPER, A. Ribas, 600 metros em 37" 35.

MAESTRO, G. Costa, 700 metros em 41" 25.

URVIO, A. Carvalho, 600 metros em 37" 25.

HOSANA, J. Vidal, 600 metros em 37" 35.

BEAT-EM, J. Coutinho, 700 metros em 45" 15.

PLATERO, J. Vidal, 700 metros em 41" 25.

DOM PEDRO II, Lad, 360 metros em 23" 15.

DAMA DE OUROS, J. Morgado, 360 metros em 23" 15.

GUATAPARÁ, O. Macedo, 700 metros em 41" 25.

ISLOTT, E. Silva, 600 metros em 38" 25.

HIGHLAND, J. Morgado, 600 metros em 37" 35.

XAVANTE, V. Andrade, 600 metros em 37" 35.

GURY, Red. Filho, 360 metros em 23" 15.

FOLIA, O. Reichel, 600 metros em 37" 45.

CHIBANTE, S. Ferreira, 360 metros em 23" 15.

ALDEAN, S. Batista, 700 metros em 41" 25.

IANACO, A. Ribas, 700 metros em 41" 25.

Massagista

ALZIRA CALDAS, especialista em massagens, atende sua clientela às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 7 às 12 horas, no Edifício Rex, salas 704 e 705. Telefone 22-7882. Residência 48-4189.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Dr. Francisco Cristóvão Cardoso — Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia 42-9614 — Socorro Urgente — Posto Central 42-4042 — Tijuca 38-1620 — Penha 30-1965 — Encantado 49-4664 — Botafogo 26-8212

O BOMBE ATROPELOU O CICLISTA OS LADRÕES CARREGARAM AS JOIAS

O guarda civil nº 794, apreendeu preso em flagrante ao comissário Nilo Raposo, de serviço ontem, no 6º Distrito Policial, o motorista do bonde nº 320, linha 25, José Vicente de Souza, brasileiro, branco, solteiro, com 28 anos de idade e residente na rua Imperador nº 12, por ter atropelado na rua do Senado esquina da Avenida Gomes Freire o ciclista Pedro Beely, brasileiro, branco, solteiro, com 20 anos de idade, residente na rua Barão de Iguaçu nº 119, que sofreu em consequência escoriações gerais, ficando sendo meditado no Posto Central de Assistência. O acusado foi autuado em cartório.

AGRESSÃO A ENXADA

Francisco da Silva Boza, brasileiro, pardo, viúvo, com 67 anos de idade e residente à rua Antonio Carmo nº 23, queixou-se ao comissário Guilherme de Carvalho, de serviço no 21º Distrito Policial, de que por motivos de somenos importância fora agredido a enxada por seu vizinho Abel Gomes da Cruz, residente no prédio nº 96, da mesma rua, sofrendo em consequência ferimentos no pescoço e fratura no punho esquerdo. A queixa foi registrada.

FURTARAM O RÁDIO

Adina Clara, residente na rua Gustavo Sampaio nº 202, apartamento 203, queixou-se ao comissário Aginaldo Amado, de serviço ontem, no 5º Distrito Policial, de que entregara há seis meses um rádio marca "Luick", de seis válvulas ao indivíduo Arnaldo de Souza, mecânico, para que o mesmo fosse consertado em suas oficinas à rua Visconde de Maranguape nº 28 — 1º andar, tendo o mesmo desaparecido com o rádio. A queixa foi registrada.

FOI AGREDIDA A PAU

João Veríssimo, sítia à rua Ceará, vítima de uma explosão de granada de mão, que segundo presume o comunicante, fora contratada pelo referido menor numa terreno da rua Ceará, local onde faz exercícios. A vítima sofreu perda de alguns dedos da mão esquerda e na região frontal, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier.

O LADRÃO CARREGOU O VESTIDO

Rafael Keffi, brasileiro, branco, do comércio e residente na rua Alexandre de Ferreira nº 75, queixou-se de que os ladrões entraram em sua residência furtando a importância de Cr\$ 950,00 e um vestido de sua esposa. Avalia o leão seu prejuízo total na importância de Cr\$ 1.200,00. A queixa foi registrada.

DESAPARECEU DA CAIXA

Armando dos Santos Curadão, sócio da firma Teófilo Moreira & Irmãos Limitada, situada na rua da Alfandega nº 81, tola, queixou-se ao comissário Leôncio de Carvalho, de serviço ontem, no 8º Distrito Policial, de que sua casa comercial fora furtada na importância de Cr\$ 7.900,00, que se encontrava na caixa sob responsabilidade de seu empregado Mário Cerejo, que ainda se encontrava ocupando o posto. A queixa foi registrada prosseguindo as diligências.

A atração esportiva da noite do hoje será sem dúvida a festa "Austriana" que terá como palco a pista iluminada do Vasco da Gama com início marcado para as 21 horas. O espetáculo é organizado pelo clube de futebol da cidade e promete uma noite de muita diversão e animação.

As decisões do Tribunal de Justiça Desportiva.

O Tribunal de Justiça Desportiva, resolveu, ontem, indiciar o juiz Mário Viana e abrir inquérito contra Aristoclelio da Rocha. Quanto aos jogadores foram estas as decisões:

Max, do Bonsucesso, suspenso por um jogo, mas o advogado Trajan solicitou o "sursis", livrando-o da pena; Maneco, do América, foi multado em 200 cruzeiros, beneficiando-o, porém, o "sursis"; multou o aspirante do Botafogo, Adão, em 100 cruzeiros; suspendeu, ainda, os aspirantes do Botafogo, Marinho, por 2 jogos e Paulo Amaral, por um; absolveu Ariovaldo, do América. O "caso" Augusto versus Esquerdinha, foi esta a decisão: Augusto suspenso por 2 jogos, bem como Esquerdinha. Para Augusto foi negado o benefício do "sursis".

O SUBSTITUTO DE AUGUSTO

Em lugar de Augusto jogará Wilson, dos aspirantes.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 245
18 de outubro de 1947 — Sábado

O «caso» Liminha no C.N.D.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL VAI ENCAMINHAR O RECURSO

A C. B. D. recebeu da Federação Paulista de Futebol, comunicação a fim de ser encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos, o recurso referente à revisão das deliberações que concederam transferência ao "player" Liminha.

O Clube Atlético Mormac jogará, hoje, em Madureira

Mais um movimentado match será realizado no gramado do Brasil Novo, em Madureira, entre as equipes do Clube Atlético Mormac e Norton Megaw, hoje, à tarde.

O entusiasmo de que estão dotados os "players" do clube da praça Mauá, é grande, de vez que todos revelam ótima "performance". No encontro desta tarde apenas Moreira, o eficiente comandante do ataque do Mormac, não participará, pois o mesmo está com um entorse no tornozelo direito, com resultado do último jogo.

A direção tenta, sob os cuidados do "coach" Tarciso, soldar por nosso intermédio, o comprometimento dos seguintes atletas: Crisóstomo, Lourenço, Gonçalves I, Nilton, Djalma, Amaral, Jolse, Porto, Lourival, Sady, Lara, Gil, Valério e Gonçalves II, dos quais será escalado o "onze" que enfrentará seu antagonista.

A convocação dos jogadores acima está marcada para as 13,30 no edifício de "A Noite", de onde sairão em carro especial.

O recorde não foi homologado

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.). — O atleta uruguaio Testa, que conseguiu um recorde mundial, durante as disputas das eliminatórias dos cem metros rasos, com 19"2/10, mostrou-se já resignado com sua pouca sorte, em não ver homologada sua façanha. Não obstante, Testa confia que, durante uma reunião que será realizada entre as autoridades da Federação Atlética Argentina estas encontrem uma solução mais honrosa para o seu feito uma vez que o vento opôs-se ao seu êxito em outra prova que disputou entre a que estabeleceu o recorde e a semifinal em que o argentino Borhoff marcou um recorde sul-americano.

Oswaldo será o arqueiro

Como formará o Botafogo no prêmio de hoje frente ao Bangu

Abrindo a primeira etapa do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, hoje, à tarde, em Wenceslau Braz, Botafogo x Bangu. O prêmio que está a olhos vistos, mais para os pupillos de Ondino Vieira, devido a sua, melhor classe, deverá ser interessante e se os companheiros de Sono estão em inferioridade de condições, apresentam bom futebol, convidando também que o Bangu, venha ultimamente, se firmando no cenário futebolístico da cidade e o seu modesto team vem ganhando conjunção. No quadro botafoguense, a única novidade para o "aficionado" de arquibancala é que Oswaldo substituirá Ary no arco do alvinegro. Com o seu sistema de revezamento, Ondino, na tarde de hoje, fará Ary descansar. Ao que se refere hoje do conjunto sabe-se que Avila continuará na meia em substituição a Gentinho e os dois halves de ala Nilton I e Nilton II com Juvenal formando a intermédica. O quadro de Botafogo, por conseguinte será o seguinte:

Oswaldo — Gerson e Sarno
Nilton I — Nilton II e Juvenal — Santo Cristo — Otávio — Hênio — Avila e Telxerinha.

O quadro do Bangu, ao que tudo indica será o mesmo que atuou domingo passado, isto é deverá formar d'esse modo:

Pedrinho — Ataliba e Hermógenes — Sula — Januário e Ilaim — Sono — Adauto — Cardoso — Mascayr e Newland.



Esquerdinha, que ocupará a ponta esquerda, na rodada de hoje com o Bangu

Gringo estreará entre os aspirantes

O técnico Ernesto Santos e o problema das "meias" no jogo de amanhã, contra o Bonsucesso

Ha séria preocupação nas horas do Flamengo, principalmente na direção técnica, de vez que a escalação de Jairo e Inerita. Entretanto, o "coach" Ernesto Santos, já tomou todas as precauções necessárias, pois tanto Jão como Perácio estão em condições de ocuparem as meias, pois como se sabe, Zizinho também ainda está impossibilitado de participar do jogo de amanhã, contra o Bonsucesso. Como se poderá observar, em hora o rubro-negro dispõe atualmente de excelente plantel de "cracks", luta com dificuldade, de em virtude de estarem, nada menos que cinco titulares comprometidos.

GRINGO NOS ASPIRANTES

O notável jogador paraiibano, que atualmente já está integrado na família rubro-negra, ainda não fará sua apresentação entre os titulares, devido a não estar ambientado e desconhecendo as "malícias" de seus companheiros. Todavia, a direção técnica, empenhada, de colocá-lo em "ponto de bala", apresentará o ex-atleta do Vitória entre os aspirantes, a fim de adaptá-lo ao futebol carioca.

O Vasco prepara-se para o clássico

DIMAS E MANECA, MARCARAM OS GOALS NO ENSAIO DE ONTEM — RIGOROSAMENTE CONCENTRADOS PARA O JOGO DE AMANHÃ



Constitui até agora uma incógnita a escalação da equipe do Vasco, que amanhã, em São Januário, enfrentará o América, na primeira rodada do segundo turno do campeonato.

FLAVIO COSTA "ABAFADO" — O "coach" cruzmaltino, continua silencioso quanto ao "onze" que apresentará. As razões são bem diversas. Primeiro as contusões de Ismael e Danilo e depois a apresentação do quinteto ofensivo.

No apronho de ontem não houve foram poupados dos exercícios. Apesar de Ismael haver trocado, não foi além de 20 minutos deixando as saídas. Nota-se, diferentemente que Danilo e Ismael não participaram do ensaio com o América, mas ambos estão no Departamento Médico esperando em consideração, agora.

TREINO VASCAINO QUADROS

Os exercícios tiveram a duração de 50 minutos, a impressão deixada pelos pupillos de Flávio, foram boas. A contagem favoreceu ao quadro titular por 2 x 0, tanto de Dimas e Maneca.

TITULARES — Barqueta — Augusto e Wilson — Eli — Alfredo e Jorge — Djalma — Maneca — Ismael — (Dimas) — Lélis e Friçaça.

ASPIRANTES — Barbosa — Valério e Sampaio — Romão — Zizacir e Vitorino — Neto — Elton — Pacheco — Ipojuca e Ferrão.

TOQUE DE REINTE

Após os exercícios, todos os profissionais foram recolhidos à concentração, de onde deverão ir direto ao gramado, estando todos sob a supervisão de Flávio Costa.

O Fluminense jogará na Bahia

No próximo dia 30, contra o campeão local

O Fluminense, após sua excursão a Minas Gerais, onde enfrentou o Atlético Mineiro e o América, recebeu de São Salvador, convite do E. C. Bahia, a fim de realizar uma partida em caráter amistoso.

A proposta foi bem acolhida pela diretoria do clube e sua delegação embarcará no próximo dia 28, em avião especial, para jogar no dia 30, de onde regressará no dia imediato.

A quota estipulada para o grêmio carioca, pelo E. C. Bahia foi de 45.000 cruzeiros, com exceção de todas as despesas.

Pedidas quatro datas para os encontros com os uruguaiois

O S. C. Corinthians, através por intermédio da Federação Paulista de Futebol, a C. B. D. pedindo para que se realize, no Bangu, partidas de futebol nas datas de 19, 25 e 27 de novembro e 2 de dezembro, com o intuito de se fazer um jogo.



CIA DE CIGARROS
Souza Cruz